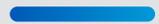




Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E CONTAS **2022**



ao ritmo do coração

Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE 2022

1.	Identidade (Missão, Visão e Valores)	6	4.4. Formação	14
2.	Tema Pastoral 20/21	8	4.5. Associativa e de tempos livres	14
3.	Estrutura Orgânica	9	4.6. Missão Dom Bosco	14
4.	Áreas de Atividade e objetivos estratégicos	10	5. Estabelecimentos e Ambientes	15
4.1.	Educação	10	5.1. Salesianos do Estoril	16
4.2.	Intervenção Social	11	5.2. Salesianos de Évora	16
4.2.1.	SOLSAL	11	5.3. Salesianos do Funchal	17
4.2.1.1.	SolSal – Lar de Infância e Juventude	11	5.4. Salesianos de Lisboa	17
4.2.1.2.	SolSal – Escolas Sócio Desportivas	11	5.5. Salesianos de Manique	17
4.2.1.3.	SolSal – Serviço de Atenção à Família (SAF)	12	5.6. Salesianos de Mirandela	18
4.2.1.4.	SolSal – Formação Profissional	12	5.7. Salesianos de Mogofores	18
4.2.2.	Clubes Federados da Fundação	12	5.8. Salesianos do Porto	18
4.2.3.	Voluntariado Nacional e Internacional	12	6. Recursos Humanos	20
4.2.4.	Apoio a famílias de refugiados, após o final do protocolo com a PRR	13	7. Projetos, Programas e Prémios	21
4.3.	Pastoral	13	8. Inovação e transformação digital	24
4.3.1.	Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	13	8.1. Serviço Educativo	24
4.3.2.	Campos Vocacionais	13	8.2. DNA Sistema de Gestão Escolar da Fundação Salesianos	24
4.3.3.	Iniciativas Culturais e Desportivas	13	8.3. Potenciação da presença educativa no mundo dos media	25
4.3.4.	Iniciativas Formativas	13	9. Sistemas de Gestão da Qualidade	27

RELATÓRIO E CONTAS 2022

I.	Relatório de atividade de 2022	32	5.	Estabelecimentos	33
1.	Introdução	32	6.	Factos relevantes ocorridos após o termo do período	33
2.	Identidade e missão	32	7.	Situação contributiva e fiscal	33
3.	Enquadramento macro setorial	32	8.	Resultados económicos e proposta de aplicação de resultados líquidos de 2022	
4.	Factos relevantes ocorridos após o termo do período	32			
II.	Demonstrações financeiras 2022	34			
	Balanço	34		Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	37
	Demonstração dos resultados por naturezas	35			
	Demonstração dos fluxos de caixa	36			

Anexo	39		
1. Identificação da entidade	39	15. Divulgações exigidas por diplomas legais	48
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	39	16. Outras informações	48
3. Principais políticas contabilísticas	39	16.1. Investimentos financeiros	48
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	39	16.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	48
3.2. Bases de apresentação	42	16.3. Utentes	48
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	43	16.4. Créditos a receber	48
5. Ativos fixos tangíveis	43	16.5. Diferimentos	49
6. Ativos intangíveis	45	16.6. Outros ativos financeiros	49
7. Locações	45	16.7. Caixa e depósitos bancários	49
8. Custos de financiamentos obtidos	46	16.8. Fundos patrimoniais	49
9. Inventários	46	16.9. Fornecedores	49
10. Rédito	46	16.10. Estado e outros entes públicos	49
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	46	16.11. Outras dívidas a pagar	50
12. Subsídios do governo e apoio do governo	47	16.12. Outros passivos financeiros	50
13. Impostos sobre o rendimento	47	16.13. Fornecimentos e serviços externos	50
14. Benefícios dos empregados	47	16.14. Outros rendimentos	51
		16.15. Outros gastos	51
		16.16. Resultados financeiros	51
		16.17. Acontecimentos após data de balanço	51
		16.18. Estabelecimentos que se encontram integradas na Fundação no final do exercício de 2022	52
III. Relatório do Conselho Fiscal, exercício de 2022	54		
IV. Certificação legal de contas	56		

PLANO DE ATIVIDADE DE 2023

1. Identidade (Missão, Visão e Valores)	62	4.5. Associativa e de tempos livres	70
2. Tema Pastoral 22/23	64	4.6. Missão Dom Bosco	70
3. Estrutura Orgânica	65	5. Estabelecimentos e Ambientes	71
4. Áreas de Atividade e objetivos estratégicos	66	5.1. Salesianos do Estoril	72
4.1. Educação	66	5.2. Salesianos de Évora	72
4.2. Intervenção Social	67	5.3. Salesianos do Funchal	73
4.2.1. SOLSAL	67	5.4. Salesianos de Lisboa	73
4.2.1.1. SolSal – Lar de Infância e Juventude	67	5.5. Salesianos de Manique	73
4.2.1.2. SolSal – Escolas Sócio Desportivas	67	5.6. Salesianos de Mirandela	74
4.2.1.3. SolSal – Serviço de Atenção à Família (SAF)	68	5.7. Salesianos de Mogofores	74
4.2.1.4. SolSal – Formação Profissional	68	5.8. Salesianos do Porto	74
4.2.2. Clubes Federados da Fundação	68	6. Recursos Humanos	76
4.2.3. Voluntariado Nacional e Internacional	68	7. Projetos, Programas e Prémios	77
4.2.4. Apoio a famílias de refugiados, após o final do protocolo com a PRR	69	8. Inovação e transformação digital	79
4.3. Pastoral	69	8.1. Serviço Educativo	79
4.3.1. Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	69	8.2. DINA Sistema de Gestão Escolar da Fundação Salesianos	79
4.3.2. Campos Vocacionais	69	8.3. Potenciação da presença educativa no mundo dos media	80
4.3.3. Iniciativas Culturais e Desportivas	70	9. Sistemas de Gestão da Qualidade	82
4.3.4. Iniciativas Formativas	70	10. Calendário Geral 2023	84
4.4. Formação	70		



Relatório de Atividades 2022



1. Identidade (Missão, Visão e Valores)

MISSÃO

“Ser portadores do amor de Deus aos jovens”, formando “honestos cidadãos e bons cristãos”.
(C. 26, 31, 42)

VISÃO

Ser uma referência eclesial e social na educação e na evangelização das crianças e dos jovens, sobretudo, dos mais vulneráveis.

VALORES:

- **Dignidade da pessoa humana**, criada à imagem e semelhança de Deus. É o fundamento da universalidade, inviolabilidade e inalienabilidade dos direitos humanos, segundo a perspectiva cristã.

Verifica-se no modo de fundamentar e de promover valores como o direito à vida (desde a concepção até ao seu fim natural); o direito a viver numa família unida e num ambiente moral que favoreça o desenvolvimento da própria personalidade; o direito à liberdade e ao conhecimento da verdade; o direito a participar no trabalho e na construção do bem comum; o direito a constituir livremente uma família e a acolher e a educar os filhos, vivendo, responsabilmente, a própria sexualidade.

- **Caridade Pastoral**. Tem o seu fundamento em Jesus Cristo e no seu Evangelho e é o centro e síntese do espírito que anima toda a prática educativo-pastoral dos ambientes salesianos.

Verifica-se na prática do Sistema Preventivo Salesiano, que conforma um modo próprio de ser, fazer e estar na relação com os pares, com os destinatários e com todas as partes interessadas.

- **Solidariedade e bem comum**. No seu todo e em cada um dos colaboradores, o ambiente salesiano põe a pessoa em primeiro lugar e contribui, na especificidade dos seus serviços, para fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sentimentos, por isso, comprometidos, pessoal e socialmente, na promoção de um autêntico desenvolvimento humano espiritual e material, com especial incidência na infância e na juventude em situação de maior vulnerabilidade social.

Verifica-se na opção preferencial, nos nossos projetos educativo-pastorais, pelos mais vulneráveis e últimos da sociedade, com especial atenção à promoção da família.

- **Trabalho e temperança**. O trabalho dignifica a pessoa, promove a participação e contribui, segundo o modo de cada um, para a construção do bem comum. A temperança aponta para o domínio pessoal, para o sentido da medida e do equilíbrio e para uma gestão inteligente dos próprios ritmos, afetos e emoções.

Verifica-se na assiduidade e pontualidade ao trabalho, na qualidade do desempenho profissional e no cuidado pessoal pela saúde e segurança.

- **Comunhão e trabalho em equipa.** É a forma salesiana da animação e da realização da missão. O trabalho em equipa e em comunhão, sendo fundamental para atingir os objetivos comuns, é uma exigência da ação educativa. Valoriza a colaboração de todos e de cada um, pondo em ato os próprios dons, riquezas e capacidades. A conjugação de esforços é assegurada por diferentes níveis de responsabilidade e de coordenação, onde a partilha e o princípio da subsidiariedade são essenciais.

Verifica-se na constituição do Conselho da CEP, da Equipa Pastoral e nos diversos grupos constituídos; no respeito e na valorização dos diferentes níveis de decisão; no favorecimento da comunicação, no espírito de família, na promoção de espaços de diálogo; na promoção de processos de planificação, programação e avaliação conjunta.

- **Protagonismo juvenil.** É exigido pela ação educativo-pastoral como expressão da responsabilidade dos destinatários no desenvolvimento do seu itinerário educativo e espiritual. Implica orientação e espaços de participação. Valoriza tanto a participação no próprio processo como a responsabilidade para com o processo dos seus pares. Opõe-se à passividade, procurando que cada um, dentro das suas competências, seja sujeito ativo. É expressão do amor educativo e manifesta uma disponibilidade do educador em partir da realidade concreta dos destinatários.

Verifica-se no acolhimento do outro, na aceitação da diferença, na valorização das capacidades de cada um, na promoção de processos de programação e de avaliação, na oferta da possibilidade de fazer experiência, na criação de uma linguagem comum, na valorização ativa de cada sujeito nos itinerários de formação e crescimento, no aprender fazendo, no favorecimento da aquisição de competências, na perseverança nos compromissos assumidos, na ativação de percursos formativos, capazes de estabelecer processos de aprofundamento e de assimilação das motivações adequadas, que regem e motivam a ação pessoal.

- **Equidade.** É garante da igualdade de oportunidades, mantém um critério democrático e livre de qualquer discriminação ou favorecimento, sem distinção de raça, etnia, religião, nacionalidade e orientação sexual.

Verifica-se no cumprimento do código ético e de conduta do ambiente salesiano.

- **Qualidade e melhoria contínua.** Na organização interna, na prestação dos serviços, no desempenho humano e profissional de cada um dos colaboradores.

Verifica-se no modo como determinamos e realizamos os processos e procedimentos em vista de uma correta gestão dos serviços, e na formação contínua dos colaboradores.

- **Transparência.** Na gestão e na administração, nas relações pessoais, no trato com as partes interessadas e com os beneficiários dos nossos serviços.

Verifica-se na relação e no trato cordial entre os colaboradores, com os parceiros externos e os destinatários da nossa ação educativo-pastoral. Verifica-se, ainda, no cumprimento de quanto for aplicável pela lei em vigor.

2. Tema Pastoral 21/22

“Levanta-te e testemunha” foi o tema proposto para o ano educativo e pastoral 2021-2022 para os ambientes salesianos de Portugal. Inspirado na frase bíblica “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste” (cf Act 26, 16), deu continuidade ao triénio, incidindo na dimensão da ação, do serviço, da caridade, também proposto pelo Papa Francisco, como preparação para a Jornada Mundial da Juventude de 2023.

O tema desafiou-nos a sairmos de nós mesmos, da nossa zona de conforto e a contrariar a inércia, para, com a vida e atitude do Ressuscitado, irmos ao encontro dos outros, tal como fez S. Paulo que anunciou e apresentou, abertamente, a sua transformação de vida, após a sua conversão no encontro de Jesus com ele. «Levanta-te e firma-te nos pés, pois para isto te apareci: para te constituir servo e testemunha do que acabas de ver e do que ainda te hei de mostrar.» (Atos 26, 16). O desafio foi lançado: nas realidades onde vivemos, fomos convidados a dar razões da nossa fé, mostrando quem somos, o que nos fez e faz o encontro com Cristo Ressuscitado em cada dia.

Deus quer salvar a humanidade com a colaboração da própria humanidade. Jesus precisa de missionários-testemunhas e ser testemunha é viver e dar a conhecer a amizade com Cristo; é ser protagonista dentro do projeto de Deus; é exercer a caridade e a misericórdia junto de quem mais necessita; é ser comprometido a partir da fé para a construção de uma sociedade nova; é viver no meio do mundo e da sociedade para evangelizar, para fazer crescer a paz, a convivência, a justiça, os direitos humanos, a misericórdia, e estender o Reino de Deus no mundo.

Convidados a acolher e a meditar nas palavras do Papa Francisco na sua Exortação Apostólica pós-sinodal Cristo Vive: “Levanta-te! Eu te constituo testemunha”, que possamos, a cada dia, e em cada momento, falar de Jesus, contar aos outros que Ele nos dá forças para viver, que é bom conversar com Ele, que nos faz bem meditar nas suas palavras.

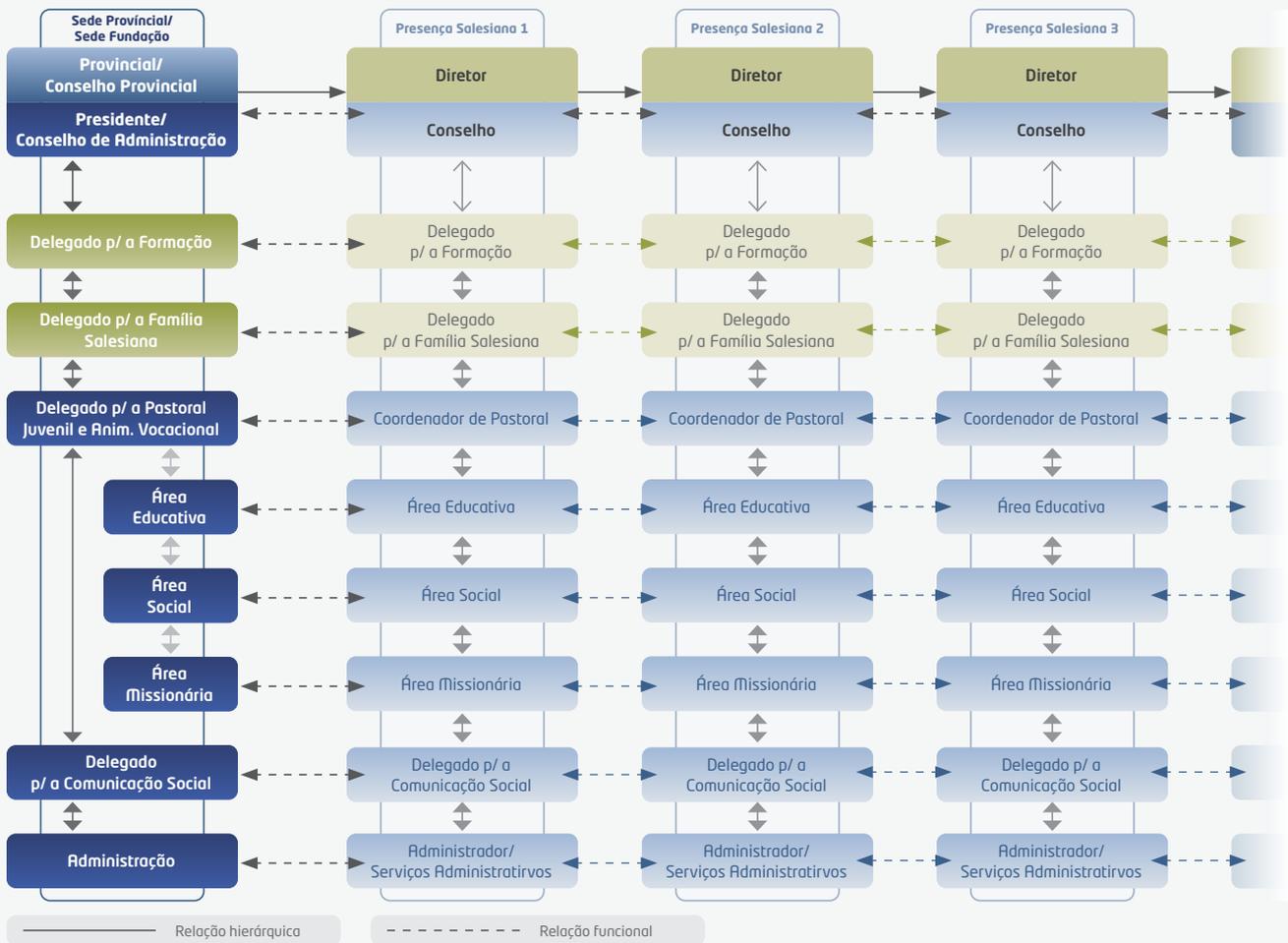
Numa dimensão carismática, e pensando nos nossos fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello, o tema para 2021-2022 recordou-nos diversas situações das suas vidas em que foi necessário “levantar-se” e enfrentar situações difíceis e dolorosas. O Espírito de Deus que os habitava deu-lhes a força necessária para irem mais além, respondendo ao convite de Deus para uma missão ousada: ser testemunhas do Amor de Deus.



Levanta-te
e testemunha

21/22

3. Estrutura Orgânica



4. Áreas de Atividade e objetivos estratégicos

Para administrar de forma profissional e solidária o serviço da Missão Salesiana, a gestão dos estabelecimentos que correspondem às áreas de atividade da Fundação Salesianos, aqui apresentados como os eixos da Missão Salesiana, tiveram os seguintes objetivos estratégicos:

- Implementação da reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável, económica e financeiramente;
- Promover a cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;
- Efetuar auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Incluir o apoio às plataformas sociais, no planeamento financeiro;
- Assumir uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionando formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Aproveitando este maior controlo orçamental para corrigir a assimetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros;
- Potencializando a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.
- Um protocolo com a Cambridge University Press & Assessment para o ensino do inglês nas escolas salesianas que passaram a ter a certificação desta instituição.
Tal protocolo teve como objetivo o progressivo incremento da proficiência, em língua inglesa, de todos os alunos salesianos, propiciando a sua certificação com o nível C1 (Advanced English) no final da escolaridade obrigatória. Esta iniciativa, com um cariz inclusivo e de relevante mais-valia para a formação integral dos jovens alunos das escolas salesianas, permitiu a todos, desde a educação pré-escolar ao final do ensino secundário, a integração em ambientes educativos inovadores, promovendo o uso da língua inglesa em contextos de ensino e aprendizagem formais e informais. Este protocolo constituiu, assim, uma firme aposta numa formação que valoriza o multilinguismo, como ferramenta incontornável, para uma plena integração dos jovens nos contextos académicos, profissionais, pastorais, evangelizadores e sociais dos nossos tempos;
- Processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- A melhoria da planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam de um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- A análise e atenção das opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizaram e melhoraram as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
- A valorização da dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local, como a nível provincial.
- Favorecimento das relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica e presença fraterna entre os destinatários;

4.1. EDUCAÇÃO

Em 2022, a Fundação Salesianos deu continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, garantindo novos patamares de qualidade educativo-pedagógica nas escolas, promovendo o seu crescimento enquanto comunidades educativas condutoras de uma visão educativa humana e cristã. Para tal, levou a cabo:

- A valorização e melhoria das propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realização da proposta de um projeto educativo partilhado;
- Continuação do desenvolvimento de processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhoria da comunicação externa em cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de “Escola Salesiana”;
- Promoção de projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.

4.2 INTERVENÇÃO SOCIAL

A área de intervenção social da Fundação Salesianos teve particular enfoque, em fazer chegar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias. Desta forma, teve como objetivos:

- A reorganização das obras da Fundação Salesianos, criando condições para alargar a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilização dos recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos) adequados, procurando envolver a Comunidade Educativa-Pastoral;
- Promoção da revitalização dos centros juvenis, tendo em vista os mais vulneráveis e carenciados da zona onde está implementado o estabelecimento;
- Analisar, sistematizar, modernizar e remodelar o projeto de voluntariado nacional, de forma a promover uma adesão e participação cada vez mais capacitadas, abrangentes e organizadas dos voluntários;
- Abrir valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
- Continuar a promover o voluntariado internacional, apesar das limitações impostas pela instabilidade do contexto pandémico, promovendo o trabalho do Programa Dom Bosco Projeto Vida;
- Manter a aposta na formação profissional, criando ou optando por cursos já existentes e com apoio estatal,

cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;

- Acompanhando o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.
- Plataforma Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano.

4.2.1. SOLSAL

No seguimento do estudo conduzido em 2020, sobre a sua resposta social, a Fundação Salesianos reorganizou os seus serviços sociais, denominando-os genericamente de “SolSal”, antes da especificação da resposta.

O SolSal teve como objetivo em 2022, o desenvolvimento de ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho profissional, complementar, educativo, preventivo e evangelizador, com crianças, jovens e suas famílias.

A ação social do SolSal tem seis grandes áreas de intervenção: crianças e jovens em situação de risco e perigo; famílias em situação de vulnerabilidade social; promoção das mulheres; migrações; empregabilidade jovem e minorias étnicas. Os serviços sociais do SolSal nos estabelecimentos da Fundação Salesianos estão, neste contexto, organizados nas seguintes respostas: Lar de Infância e Juventude, Escolas Sócio Desportivas, Serviço de Atenção à Família (SAF) e Formação Profissional.

4.2.1.1. SolSal - Lar de Infância e Juventude

A Fundação Salesianos dispõe de um Lar de Infância e Juventude em Mirandela, com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a FS proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2022 continuou a potenciar o seu funcionamento no seguimento do que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o ano transato.

4.2.1.2 SolSal - Escolas Sócio Desportivas

A Escola Sócio Desportiva de Manique, denominada SportBosco, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais

carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A SportBosco tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na SportBosco os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

A Escola sócio desportiva do Funchal, denominada Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal (EDMSF), é também um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área da Freguesia de St.ª Maria Maior, do Funchal, e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças, adolescentes e jovens de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual.

O serviço está atualmente em reestruturação.

4.2.1.3. SolSal - Serviço de Atenção à Família (SAF)

O serviço de atenção à família está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Manique e Évora. Durante o ano de 2022 manteve-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação. Os objetivos do SAF são:

- Atender e apoiar as famílias na sua função educativa;
- Acompanhar crianças e jovens provenientes de famílias em situação de risco social.

As atividades desenvolvidas em 2022 encontram-se nos Projeto Anuais de Ação de cada serviço.

4.2.1.4. SolSal - Formação Profissional

No ano de 2022 a Fundação Salesianos desenvolveu, na Cidade do Porto, uma resposta no âmbito social com o objetivo de promover a inclusão social e profissional de jovens, através da formação profissional. Assim, ao longo do ano, foi mantida a parceria com o IEFP, IP para o desenvolvimento da ação de formação de Técnico de Informação e Animação Turística - Vida Ativa Eixo 2.

O SolSal propôs-se também, em parceria com um grupo de jovens voluntários do Instituto Politécnico do Porto, a acompanhar as crianças e os jovens da zona de Campanhã, que

estejam numa situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo atividades lúdico pedagógicas e desportivas.

Foi dada continuidade ao projeto ECO(Π)BOSCO, que promove a educação ambiental e a promoção da saúde. Este projeto destina-se a crianças e jovens entre os 10 e os 15 anos.

4.2.2. CLUBES FEDERADOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol (CAAS);
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol de 11 (JACF).

4.2.3. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado, prestado por voluntários, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana. Este serviço é essencial para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça, segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2022 efetuámos uma apreciação do voluntariado existente e das condições facultadas aos voluntários, proporcionando oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização, na medida do possível, face às limitações impostas pela situação pandémica:

Local: o voluntário prestou o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano, próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço SolSal);

Nacional: o voluntário prestou o seu serviço em estabelecimentos salesianos, fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho, a realizar no período de férias escolares);

Internacional: missionário (através do Programa D. Bosco -

Projeto Vida): o voluntário prestou o seu serviço em países de missão com os quais a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente, os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

4.2.4. APOIO A FAMÍLIAS DE REFUGIADOS, APÓS O FINAL DO PROTOCOLO COM A PAR

Após o término do protocolo de colaboração, assinado a 14 de outubro de 2015, entre a Fundação Salesianos e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumiu-se o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de três famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas num prazo de dois anos.

A Fundação Salesianos continuou a acompanhar essas três famílias, no serviço de Atenção à Família do SolSal Lisboa, no âmbito do apoio a famílias migrantes, devido à instabilidade laboral, dificuldades no acesso à habitação e à crise da COVID-19.

A Fundação manteve um apartamento na cidade da Amadora, devido à dificuldade no acesso ao arrendamento no distrito de Lisboa, onde está uma das famílias. Foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais para a cedência de dois apartamentos, que foram atribuídos a duas das famílias acolhidas.

4.3. PASTORAL

Em 2022, a Fundação continuou o objetivo de promover uma pastoral orgânica e de qualidade:

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes;
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais que constituam marcos experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo

juvenil;

- Favorecendo o protagonismo juvenil.

4.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Foram promovidas, ao longo do ano 2022, por segmentos etários e dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local, as seguintes atividades:

- Encontros de pré-adolescentes;
- Encontros de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Assembleia Nacional do MJS;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Atividade de Verão do MJS.

4.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, foram promovidos alguns campos vocacionais, quer a nível local, quer a nível nacional, designados de "Encontros com Dom Bosco".

A nível nacional realizaram-se três encontros:

- Encontros com Dom Bosco – Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal.

4.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, foram promovidas diversas iniciativas nacionais, valorizando os diversos âmbitos das artes, verificando-se restrições aos objetivos propostos, na sequência da situação pandémica da COVID-19.

4.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

No âmbito pastoral, verificando-se ainda algumas restrições aos objetivos propostos, na sequência da situação pandémica da COVID-19, ocorreram:

- Encontros de apresentação do Tema Pastoral em cada presença;
- Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens;
- Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias.
- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas.

4.4. FORMAÇÃO

O objetivo do Departamento de Formação é dotar a Fundação Salesianos de um Centro de Formação capaz de responder com qualidade às necessidades de formação locais e nacionais dos seus colaboradores segundo os ambientes e setores da sua atividade profissional.

Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;

- Formação de “assistentes educativos”;
- Formação de técnicos;
- Formação pastoral de catequistas e animadores;
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido, diretamente, pelo CFS, foram estudadas e desenvolvidas parcerias com universidades e centros de formação.

4.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promoveu um conjunto variado de iniciativas, no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres. Informações mais detalhadas sobre o ArtiSport estão disponíveis em cada estabelecimento, no ponto 7.

4.6. MISSÃO DOM BOSCO

Os Salesianos estão em cerca de 132 países, com projetos e ações no terreno, prioritariamente, na área da educação, mas também na proteção, promoção, saúde, saneamento básico e acesso a água potável das crianças e jovens mais vulneráveis e suas famílias.

A Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que foi colocada online a 13 de junho, dia de Santo António, em 2020, e que apoia programas e projetos no terreno em prol das crianças e jovens mais vulneráveis e suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma está integrada no website dos Salesianos e apresenta notícias da ação social salesiana, em Portugal, bem como dos programas salesianos, em todo o mundo. Disponibiliza dois perfis de contribuição para todos os doadores:

- Benfeitor Salesiano, que apoia, transversalmente, o trabalho dos Salesianos no terreno, através de contribuições recorrentes;
- Doador Salesiano, com contribuições pontuais para projetos e ou campanhas temáticas específicas, que são apresentadas e detalhadas na plataforma.

A Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são integralmente usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes às operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

No final de cada ano, será enviado um relatório detalhado aos doadores, para que estes tenham conhecimento sobre o total dos donativos recebidos.

Para facilitar os donativos e a recolha de dados para a emissão dos respetivos recibos de donativo, está disponível um formulário online, integrado com meios de pagamentos como Multibanco, MBWay e DPA. Todas as contribuições podem ser assim feitas de forma rápida e automática.

5. Estabelecimentos e Ambientes



Salesianos de Balasar

Rua de S. José, 156
4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt



Salesianos de Lisboa

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Telefone: 210 900 500 | Fax: 213 903 869
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt



Salesianos do Funchal

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
Telefone: 291 20 04 50 | Fax: 291 22 20 69
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt



Salesianos de Mogofores

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
Telefone: 231 510 790 | Fax: 231 504 637
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuarioauxiliadora



Salesianos de Mirandela

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
Telefone: 278 20 13 20 | Fax: 278 20 13 29
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt



Salesianos de Évora

Av. S. João Bosco n.º 4, 7000-766 Évora
Telefone: 266 736 254 | Fax: 266 736 253
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt



Salesianos do Porto

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
Telefone: 225 898 250 | Fax: 225 103 030
porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt



Salesianos de Manique

Rua dos Salesianos, n.º1
Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche
Telefone: 214 458 210 | Fax: 214 447 396 / 99
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt



Salesianos do Estoril

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
Telefone: 214 678 970 | Fax: 214 661 276
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SERVIÇO EDUCATIVO

Estes estabelecimentos da Fundação Salesianos desenvolveram, em 2022, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, os estabelecimentos funcionaram com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

ATIVIDADES ARTISPORT

Artisport está disponível para os alunos e para toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas, essenciais num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico.

Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e de estilos de vida saudáveis, que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos, por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

As atividades Artisport são destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida pelo estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Mais do que a ocupação pura e simples dos tempos livres, os estabelecimentos proporcionaram, nos tempos de interrupção letiva, os “campos de férias” que procuraram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade, através do fomento de práticas saudáveis.

- A estrutura destas atividades passou pela oferta, e consequente aprendizagem, de conteúdos técnicos. Foram objetivos dos campos de férias:
- Promover a formação integral dos jovens;
- Incutir a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;

- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

5.1. SALESIANOS DO ESTORIL

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos Coletivos
- Desportos individuais
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril
- Academia de Palco
- Academia do Conhecimento
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico
- Férias Salesianas: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianas

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL DOS SALESIANOS DO ESTORIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.2. SALESIANOS DE ÉVORA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Creche
- Pré-escolar
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Artes
- Escola de Desporto (Individuais e Coletivos)
- Musicentro – Escola de Música
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar
- Ocupação de tempos livres: Escola Aberta e Campos de Férias

- Os Salesianos de Évora disponibilizaram diversas das suas instalações (Pavilhão D. Bosco, Auditório, Salas para aniversários, Sala D. Bosco) mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

SOLSAL

- SAF

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.3. SALESIANOS DO FUNCHAL

O estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira beneficiou de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira.

ATIVIDADES CURRICULARES

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos Coletivos
- Desportos Individuais
- Artes e Música
- Enriquecimento Curricular
- Escola Aberta
- Campos de Férias
- Serviço de Apoio a Universitários
- Complexo de Piscinas dos Salesianos
- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.4. SALESIANOS DE LISBOA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Desportos Coletivos
- Escola de Desportos Individuais
- Saúde e Bem-Estar (*Cardiofitness e Aquafitness*);
- Dança & Teatro
- Acting – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos: Escola Aberta e Campos de Férias

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.5. SALESIANOS DE MANIQUE

Este estabelecimento funciona em parte ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 38 turmas. Oferece também a possibilidade de lecionação paga num total de, pelo menos, 24 turmas.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º Ciclo
- 2.º e 3.º Ciclo do ensino preparatório
- Ensino secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Estudos e Línguas
- Artes e Tecnologia
- Desporto e Dança
- Wellness Center
- SPA
- Férias Salesianos: Campos de Férias (Conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, proporcionando a aprendizagem e o divertimento das crianças e jovens,

em ambiente saudável e alegre, durante as pausas letivas do Natal, Páscoa e Verão.)

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

- Movimento Juvenil Salesiano

ESPAÇOS DESPORTIVOS

ESPAÇOS DESPORTIVO: Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, de onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo, no pavilhão gimno-desportivo, piscinas, pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins de semana. Destacam-se o Estoril Basquete, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique.

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.6. SALESIANOS DE MIRANDELA

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a Fundação proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2022 potenciou o seu funcionamento na continuação tem vindo a ser realizado, nos últimos anos, e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

- **Mirandela:** foram acompanhados 12 jovens com o apoio da Segurança Social.

ATIVIDADES ARTISPORT:

As atividades Artisport destinaram-se a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D. Bosco”

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.7. SALESIANOS DE MOGOFORES

ATIVIDADES CURRICULARES:

Os níveis de ensino lecionados e as atividades existentes, até junho de 2022, foram:

- 1.º Ciclo do ensino preparatório
- 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Futsal
- Basquetebol
- Clube de Teatro
- Xadrez
- Guitarra
- Clube de Robótica e Informática
- Academia de Estudo

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

O estabelecimento de ensino dos Salesianos de Mogofores cessou a sua atividade em 2022.

De facto, a situação financeira dos Salesianos de Mogofores - Colégio, após o *terminus* do Contrato de Associação, por parte do Ministério de Educação, em 2018, era grave. Apesar da tentativa, dos últimos anos, para manter o colégio com lecionação paga, este havia já acumulado prejuízos, que foram agravados pela pandemia de COVID-19. Por exemplo, no período dos últimos cinco anos letivos, estes prejuízos totalizavam, no final de 2022, em termos líquidos, mais de dois milhões de euros.

No modelo atual, atento o volume de gastos, a capacidade limitada de gerar entradas (ainda assim, insuficientes para fazer face aos gastos, donde resulta a situação de prejuízo recorrente), atentos os números de inscrições e de alunos por turma, a Escola apresenta rentabilidade negativa recorrente e tendencial, não se afigurando que pudesse existir capacidade de retorno para o prejuízo acumulado total (anos civis). Nestes termos, a Fundação protocolou, com o Ministério da Educação, a suspensão do alvará do estabelecimento de ensino.

5.8. SALESIANOS DO PORTO

O estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos com Planos Próprios financiados pelo POCH e os restantes níveis de ensino em regime privado de lecionação paga, com acordo de contrato simples com o Ministério da Educação. O Ensino Infantil funciona num regime de acordo tripartido com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário

Cursos Planos Próprios (Ensino Secundário): Produção Gráfica. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desporto
- Música
- Artes Performativas
- English Proficiency Certificate
- Lego Stars

SOLSAL

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Os Salesianos do Porto disponibilizaram as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Foram ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas.

5.8.1. CURSOS DE PLANOS PRÓPRIOS – FINANCIADOS PELO POCH

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver, o Ministério de Educação tem-nos concebido, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, dê continuidade à resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação, alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos de Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontram-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios, e o seu projeto educativo, para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH, na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2022 o estabelecimento Salesianos do Porto disponibilizou o curso de Planos Próprios com dupla certificação, equivalência ao 12º ano de escolaridade e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ):

- **Curso com Plano Próprio de Produção Gráfica:** o curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica; este técnico deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.

O Curso com Planos Próprios permite, aos alunos, delinear os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6. Recursos Humanos

GESTÃO DE RH EM CONTEXTO PANDÉMICO

A gestão dos Recursos Humanos na Fundação Salesianos enfrentou os desafios criados no início da pandemia com grande robustez, tendo reforçado, de imediato, o apoio jurídico especializado, em regime de prestação de serviço externo. Esta ação estratégica permitiu à Fundação Salesianos criar uma resposta que garantisse os direitos dos trabalhadores e a manutenção dos postos de trabalho, num período de grande instabilidade, mas de rigoroso cumprimento da legislação relativa às regras de trabalho, em contexto de confinamento e desconfinamento, e em cenários de ensino presencial e à distância.

As comunicações digitais migraram para um novo sistema de nuvem, para garantir o acesso, constante, à documentação necessária para o cumprimento de teletrabalho e foram disponibilizados, igualmente, recursos tecnológicos aos funcionários e professores que, por força das circunstâncias, tiveram essa necessidade.

DNA

Todos os funcionários têm acesso à sua área pessoal no software DNA, o Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos. Nesta área podem aceder a várias funcionalidades como o registo de picagens, de acordo com o horário de trabalho acordado, gestão de marcação e escolha de menu de almoços na cantina, entre outros (ver ponto 10).

O DNA é objeto de desenvolvimento de novas funcionalidades todos os anos, pelo que em 2022 tiveram lugar novos desenvolvimentos no âmbito dos RH.

MANUAL DE ACOLHIMENTO

Em 2022, teve lugar o desenvolvimento de um novo Manual de Acolhimento para os funcionários, que agregou a informação sobre os diversos aspetos relativos a comunicações internas, regras e funcionamento da Fundação Salesianos, na sede e nos estabelecimentos.

7. Projetos, Programas e Prémios

PROJETO

MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER E DESTAQUE

Realizado no ano 2014 e 2015, e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e dos jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, os Salesianos de Mirandela, mantiveram, em desenvolvimento, o projeto denominado Centro de Artes D. Bosco, com espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, ateliê de manualidades, ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação).

SOLSAL PORTO: ECO(N)BOSCO

No ano 2022, no âmbito do Solsal Porto, teve continuidade o projeto ECO(N)BOSCO, Desporto, Natureza e Saúde, em que se pretendeu pôr em prática a intervenção na saúde e na promoção da alimentação saudável, destinada a crianças e jovens da comunidade, em articulação com as escolas locais.

Todas as ações foram desenvolvidas na Casa Juvenil D. Bosco que proporcionou um ambiente saudável e de bem-estar a todos os participantes e os coloca em contacto com a natureza. Este projeto está dividido em três eixos de intervenção:

- 1.º Desenvolvimento de atividades de desporto de natureza como sendo a orientação, o corta-mato, e o arborismo, que permitem a promoção do bem-estar físico dos participantes;
- 2.º Desenvolvimento de ações de promoção de alimentação saudável, com a dinamização de hortas pedagógicas e workshops de cozinha saudável, destinados à comunidade escolar envolvente;
- 3.º Dinamização de campos de férias, na natureza, que de uma forma intensiva trabalham os dois eixos anteriores e proporcionam uma atividade marcante a todos os que nela participam. São destinados a crianças que não tem nenhuma ocupação no seu período de férias, por incapacidade financeira.

O ECO(N)BOSCO, Desporto, Natureza e Saúde teve a duração de 12 meses e criou condições para a sua replicabilidade ao longo dos próximos anos, através da criação de manuais de intervenção.

PROGRAMAS

MIRANDELA: PROGRAMA ESCOLHAS (8.ª Geração)

O Programa Escolhas é uma iniciativa governamental de âmbito nacional, criada em 2001. Promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), o programa tem como missão promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social e tem como destinatários crianças e/ou jovens dos 6 aos 25 anos, provenientes de contextos mais vulneráveis, e que se encontrem numa ou mais das seguintes situações:

- a) Em absentismo escolar;
- b) Com insucesso escolar;
- c) Em abandono escolar precoce;
- d) Em desocupação (incluindo jovens NEET);
- e) Em situação de desemprego e trabalho precário;
- f) Com comportamentos desviantes;
- g) Sujeitos a medidas tutelares educativas;
- h) Detidos em estabelecimentos prisionais;
- i) Sujeitos a medidas de promoção e proteção;
- j) Sejam vítimas de quaisquer formas de violência e/ou discriminação.

A candidatura ao Programa Escolhas (8ª Geração) foi aprovada pelo Município de Mirandela, tendo sido a Fundação Salesianos, nos Salesianos de Mirandela, designada como entidade gestora, em parceria com o Município, até dezembro de 2022.

O nome atribuído à candidatura é "Educ_ART", demonstrando o objetivo de educar pela arte.

Entre outros, os utentes do Lar de Infância e Juventude, que estão a cargo dos Salesianos, serão beneficiários deste projeto, bem como jovens da comunidade cigana e da comunidade migrante, no Município de Mirandela.

ESTORIL E MANIQUE: Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo

A Direção Municipal de Coesão e Capacitação Social, através do Departamento de Educação e Desporto, Divisão de Desporto desenvolveu Programas de Apoio à Atividade Desportiva Regular, nas seguintes vertentes:

- a) Transporte a competições desportivas;
- b) Inscrição de atletas nas Associações e Federações Desportivas;
- c) Aquisição e reparação de equipamentos;
- d) Aluguer de instalações desportivas;
- e) Utilização de instalações desportivas escolares.

Os Salesianos de Manique e os Salesianos do Estoril mantêm programas de apoio à atividade desportiva, em parceria com o Município de Cascais, há vários anos.

PRÉMIO

ÉVORA: Fundación Cepsa | Projeto Mães Brilhantes - *Empowerment* de famílias monoparentais femininas

O projeto “Mães Brilhantes - Empowerment de Famílias Monoparentais Femininas” do Serviço SolSal de Évora, da Fundação Salesianos, ganhou o Prémio “Valor Social” da Fundación Cepsa, em dezembro de 2020, e terminou no primeiro trimestre de 2022.

O projeto teve como objetivo o acompanhamento de mães de famílias monoparentais, em situação de vulnerabilidade, de forma a responder e ser um apoio efetivo aos vários desafios que estas mães e as suas famílias enfrentam. Nesse sentido, o programa apostou no desenvolvimento de competências a vários níveis: parental, pessoal, social e profissional.

8. Inovação e transformação digital

8.1. SERVIÇO EDUCATIVO

Anualmente, a Fundação Salesianos tem vindo a adotar medidas de modernização, atualização e adequação de equipamentos, meios e instrumentos de apoio, sobretudo, a nível tecnológico e digital, em linha com o seu projeto educativo.

A resposta aos desafios colocados à aprendizagem à distância, em contexto pandémico, levou à implementação de medidas que habilitassem os estabelecimentos da Fundação Salesianos a tornarem-se operacionais mediante aulas síncronas e assíncronas. Em termos gerais, e de acordo com as realidades de cada estabelecimento, as respostas foram as seguintes:

- Capacitação tecnológica das salas de aula;
- Adoção de softwares de videoconferência, apresentações, consulta, download e upload de conteúdos;
- Distribuição de equipamento (como computadores) a docentes e alunos, sob diferentes formatos e acordos, bem como a disponibilização de condições especialmente acessíveis de aquisição para os mesmos.

Os meios tecnológicos foram adotados como instrumento que serve, dinamiza e apoia o processo educativo no qual as múltiplas intervenções, os recursos e as ações se entrecruzam e se conjugam ao serviço do desenvolvimento gradual e integral da pessoa do jovem pelo que, em 2022, esta visão foi mantida e continuada.

Desde 2020, e com objetivo de constante manutenção e modernização dos recursos tecnológicos em 2022, foi possível garantir que o projeto educativo fosse conduzido nos seguintes cenários:

- Com presença do professor na sala e alunos em casa;
- Com presença de alunos na sala e professor em casa;
- Com alunos e professor na sala e alguns alunos em casa.

Paralelamente, todos os estabelecimentos foram munidos de materiais, equipamentos e sinalética que permitissem o ensino presencial, de acordo com os requisitos legais e todas as orientações e recomendações da DGS.

8.2. DNA SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR DA FUNDAÇÃO SALESIANOS

O Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos assentou numa plataforma própria, desenvolvida internamente: o Scholar DNA. É um sistema de gestão escolar integrado que

permitiu efetuar a gestão das áreas:

- Escolar (candidatos, alunos, inscrições, matrículas, turmas, horários, faltas, professores);
- Atividades;
- Cantinas;
- Vendas e Tesouraria (faturação e contas correntes e POS de venda);
- Colaboradores;
- Consentimentos - RGPD;
- Manutenção;
- Catequese;

Este *software* de gestão integra com portais, *apps* e quiosques que permitem um acesso direto dos utentes e colaboradores para agilização de alguns processos.

DNA online/quiosques - para parentes e alunos para consulta de horários, marcação de cantinas, marcações de atividades, consulta de notas e de faltas, consulta de conta corrente, circulares;

DNA online/quiosques - para colaboradores para consulta de horários, faltas, férias e registos de ponto e marcação de cantinas;

DNA online prof. - para professores, avaliações, sumários e faltas;

Quiosque de relógio de ponto - para colaboradores;

APP Manutenção - para colaboradores, gestão das tarefas do serviço de manutenção.

Para assegurar uma maior digitalização de processos foram desenvolvidos e/ou melhorados os seguintes portais:

DNA Candidaturas - para candidatura de novos alunos

DNA Inscrições - para inscrição de novos alunos e renovação de inscrições

DNA Matrículas - Para matrícula ou renovação de matrículas

O Scholar DNA integra, ainda, com outras plataformas através de importação/exportação de informação:

- Autoridade Tributária
- Ministério da Educação
- ERP Primavera Recursos humanos
- ERP Primavera Contabilidade

8.3. POTENCIAÇÃO DA PRESENÇA EDUCATIVA NO MUNDO DOS MEDIA

No seguimento dos objetivos estratégicos gerais estabelecidos anteriormente, a Fundação Salesianos tem prosseguido a potenciação da presença educativa no mundo dos media:

- Identificando os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação. Criando projetos educativos que

- ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão para a Rádio Salesiana;
- Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

Neste sentido, para este ano de 2022 continuamos a destacar:

APP ANIMA

Lançada no início do ano 2021 está a ser dinamizada e promovida para o futuro. Agrupa 13 ofertas: as leituras da liturgia diária, com um breve comentário; o breviário; textos de meditação; temas vocacionais; resposta a dúvidas; rumo à JM 2023; homilias; frases de santidade; comentários cristãos a temas da atualidade; canções com mensagem; estações de rádio; um vasto livro de orações; e ainda a ligação a eventos transmitidos em direto (momentos de oração e adoração, missa, terço, debates, entrevistas, concertos, etc...).

ATIVIDADES DA PASTORAL SALESIANA

Estas atividades recorrem a meios e plataformas digitais:

- Encontros MJS
- Apresentação do Lema do Reitor Mor dos Salesianos
- Páscoa urbana
- Páscoa Jovem
- Deus fala-nos através dos jovens
- "Pátio Online"
- Missão Anima
- Encontro Regional Europeu de Delegados de Pastoral Juvenil

9. Sistemas de Gestão da Qualidade

A aposta na certificação refletiu, por parte da Fundação, a procura da melhoria contínua na prestação dos seus serviços, assegurando a sua qualidade e confiança, tendo como principal objetivo e foco a satisfação das necessidades e expectativas daqueles a quem dedicamos o nosso quotidiano.

CERTIFICAÇÃO NP EN ISO 9001:2015

A Fundação Salesianos tem vindo, ao longo dos anos, a implementar, nos estabelecimentos, o Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015.

A implementação destes Sistemas permitiu uma melhoria na organização interna, através da uniformização dos processos implementados, da definição de objetivos e da sua monitorização por indicadores e respetivas metas, melhoria na eficiência dos serviços e desta forma uma otimização da alocação dos recursos.

Anualmente, a qualidade do serviço e o cumprimento dos requisitos regulamentares e normativos foram validados através da realização de, pelo menos, duas auditorias:

Auditorias internas - realizadas por consultores externos;

Auditorias externas - realizadas por parte de organismos certificadores independentes.

Existem quatro estabelecimentos da Fundação com certificação NP EN ISO 9001:2015. Estes são:

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE MANIQUE

Âmbito certificação: Atividade Educativa ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e ao Ensino Secundário; Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas;

Atividades Desportivas praticadas nas suas instalações.

Entidade certificadora: EIC - Empresa Internacional de Certificação, S.A.

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE LISBOA

Âmbito certificação: Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário, e Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas, Recreativas e de Solidariedade Salesiana.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE ÉVORA

Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE MIRANDELA

Âmbito certificação: Lar de Infância e Juventude

Entidade certificadora: APCER

IMPLEMENTAÇÕES PREVISTAS:

Fundação Salesianos - Salesianos do Estoril

Estimativa de implementação: dois anos

PLANOS DE HACCP

De acordo com o n.º1 do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril, as empresas do setor alimentar, onde se incluem refeitórios e bares escolares, criaram, aplicaram e mantiveram um processo ou processos permanentes baseados nos princípios HACCP.

Sendo o HACCP um sistema preventivo, com o objetivo de evitar potenciais riscos que podem causar danos à comunidade que servimos, e de modo a garantir que todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos apenas colocam à disposição alimentos seguros, foram criados planos de HACCP.

De forma a garantir a imparcialidade na avaliação do cumprimento dos planos de HACCP, foram estabelecidos contratos com empresas que nos prestam assessoria na área alimentar. Este controlo é efetuado através da realização de inspeções regulares aos bares e cozinhas dos diferentes estabelecimentos.

RGPD REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O RGPD resulta da publicação do Regulamento 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à proteção das pessoas singulares, no que diz respeito ao tratamento dos seus dados pessoais e à livre circulação desses dados. Em Portugal, a Lei n.º 59/2019, de 8 de agosto, assegura a execução, na ordem jurídica nacional, deste regulamento.

Este Regulamento aplica-se a todas as organizações privadas e públicas, dos 28 estados-membros da União Europeia, que tratam dados pessoais de titulares singulares.

A Fundação, em resposta a este Regulamento, nomeou como seu Encarregado de Proteção de Dados (EPD) um representante de um gabinete de advogados especializado que, para além desta nomeação, também presta assessoria nesta temática.



Relatório e Contas 2022



I. Relatório de atividade de 2022

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta Fundação no ano de 2022, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.

Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente, das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.

Apresenta-se, aquilo que foi o trabalho levado a cabo, com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade, em ordem ao desenvolvimento integral das populações, onde a Fundação está inserida. O trabalho tem maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover, em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras

instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

São seus principais objetivos:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente, aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e as exigências do seu normal desenvolvimento e suprindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

3. ENQUADRAMENTO MACRO SETORIAL

A Fundação Salesianos é uma fundação privada, instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República nº 28, 2ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados, de forma permanente, no próprio site e no site do Ministério da Justiça.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

Destaca-se o arranque da preparação para a Jornada Mundial da Juventude em 2023, que havia sido prejudicada pelo aparecimento da pandemia relativa à COVID-19, em 2020, a

qual condicionou, significativamente, a preparação e funcionamento de muitas das iniciativas então propostas. Em 2022 foi, no entanto, retomada a normalidade, em todas as atividades da Fundação Salesianos.

5. ESTABELECIMENTOS

SEDE

Praça S. João Bosco, 34 1399-007 Lisboa
Tel.: 210 900 600
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt

SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156 4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
Telefone: 291 20 04 50
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
Telefone: 278 20 13 20
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DO PORTO

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
Telefone: 225 898 250
porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
Telefone: 214 678 970
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Telefone: 210 900 500
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
Telefone: 231 510 790
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuاريوauxiliadora

SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco n.º 4, 7000-766 Évora
Telefone: 266 736 254
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, n.º1
Manique de Baixo 2645-438 Alcabideche
Telefone: 214 458 210
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt

6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não existem factos relevantes a relatar.

7. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações.

8. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2022

Os resultados da atividade do ano foram negativos no valor 1.627.353,00€ (um milhão seiscentos e vinte e sete mil trezentos e cinquenta e três euros).

Estes resultados serão aplicados, na sua totalidade, em Resultados Transitados.

II. Demonstrações Financeiras 2022

BALANÇO

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	79,201,230	80,568,716
Ativos intangíveis	6	1,268	2,294
Investimentos Financeiros	16.1	340,484	274,426
Subtotal		79,542,982	80,845,437
Ativo corrente			
Inventários	9	—	—
Utentes	16.3	890,320	877,914
Estado e outros Entes Públicos	16.10	480,790	473,920
Outras contas a receber	16.4	756,897	639,709
Diferimentos	16.5	343,959	372,687
Caixa e depósitos bancários	16.7	291,779	485,573
Subtotal		2,763,745	2,849,803
Total do Ativo		82,306,727	83,695,240
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	35,652,631	35,652,631
Resultados transitados	16.8	(1,948,790)	(891,874)
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	326,463	345,578
Resultado Líquido do período	16.8	(1,627,353)	(1,056,917)
Total do fundo patrimonial		32,402,951	34,049,419
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	61,397	61,397
Financiamentos obtidos	8	6,338,487	7,799,969
Outras contas a pagar	16.11	15,746,820	15,540,100
Subtotal		22,146,704	23,401,466
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	1,436,490	1,355,611
Adiantamentos de utentes	16.3	880,138	796,382
Estado e outros Entes Públicos	16.10	1,890,347	1,743,419
Financiamentos obtidos	8	13,460,533	12,980,398
Diferimentos	16.5	4,802,807	4,598,511
Outras dívidas a pagar	16.11	5,286,757	4,770,033
Subtotal		27,757,073	26,244,355
Total do passivo		49,903,777	49,645,821
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		82,306,727	83,695,240

Lisboa, 28 de março 2023

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	41,040,467	36,311,193
Subsídios, doações e legados à exploração	12	5,867,383	6,700,241
Variação nos inventários da produção		–	–
Trabalhos para a própria entidade		–	–
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1,965,500)	(1,148,364)
Fornecimentos e serviços externos	16.13	(7,986,937)	(5,534,434)
Gastos com o pessoal	14	(34,127,914)	(31,667,343)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(27,351)	429
Provisões (aumentos/reduções)	11	–	–
Provisões específicas (aumentos/reduções)		–	–
Aumentos/reduções de justo valor		–	–
Outros rendimentos	16.14	103,276	91,741
Outros gastos	16.15	(508,286)	(1,728,590)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2,395,138	3,024,872
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3,732,391)	(3,793,378)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1,337,253)	(768,506)
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	–	–
Juros e gastos similares suportados	16.16	(290,100)	(288,410)
Resultados antes de impostos		(1,627,353)	(1,056,917)
Imposto sobre o rendimento do período		–	–
Resultado líquido do período		(1,627,353)	(1,056,917)

Lisboa, 28 de março 2023

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		42,031,636	37,145,774
Pagamentos de subsídios		–	–
Pagamentos de apoios		–	–
Pagamentos de bolsas		(25,138)	(29,217)
Pagamento a fornecedores		(11,326,128)	(8,353,481)
Pagamentos ao pessoal		(33,475,292)	(30,884,300)
Caixa gerada pelas operações		(2,794,921)	(2,121,225)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(31,931)	(30,079)
Outros Recebimentos Entidades Públicas		5,997,266	6,419,217
Outros Recebimentos Donativos		142,929	158,367
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3,313,343	4,426,281
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2,653,497)	(2,432,664)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4,000	–
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(2,649,497)	(2,432,664)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		23,320,000	19,570,000
Realizações de fundos		–	–
Cobertura de prejuízos		–	–
Doações		–	–
Outras operações de financiamento		479,334	–
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(24,375,755)	(20,849,321)
Juros e gastos similares		(281,220)	(333,737)
Dividendos		–	–
Reduções do fundo		–	–
Outras operações de financiamento		–	(322,771)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(857,641)	(1,935,830)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(193,795)	57,788
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		485,573	427,785
Caixa e seus equivalentes no fim do período		291,779	485,573

Vide notas 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 28 de março 2023

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	35,652,631	-	-	(891,874)	-	345,578	(1,056,917)	34,049,419	34,049,419
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-			(1,056,917)		(19,115)	1,056,917	(19,115)	(19,115)
	7	-	-	-	(1,056,917)	-	(19,115)	1,056,917	(19,115)	(19,115)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(1,627,353)	(1,627,353)	(1,627,353)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							(570,436)	(1,646,468)	(1,646,468)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	35,652,631	-	-	(1,948,790)	-	326,463	(1,627,353)	32,402,951	32,402,951

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março 2023

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE									TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
	NOTAS	FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁCIÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	35,652,631	-	-	(184,399)	-	364,693	(1,056,917)	34,776,000	34,776,000
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-					(38,230)		(38,230)	(38,230)
	7	-	-	-	-	-	(38,230)	-	(38,230)	(38,230)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(1,056,917)			(570,436)	(1,627,353)	(1,627,345)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							(570,436)	(1,665,583)	(1,665,583)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	10	-	-	-	(1,056,917)	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	35,652,631	-	-	(1,241,316)	-	326,463	(1,627,353)	33,110,417	33,110,417

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março 2023

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

Anexo

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: €

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Tel: 210 900 600

Contribuinte 510.166.822

e-mail fundacao@salesianos.pt

www.fundacao.salesianos.pt

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SNC - ESNL

2.1 DIVULGAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 2022, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

A Entidade iniciou a sua atividade apenas em 2012 pelo que o Balanço de abertura de 31 de janeiro de 2012, bem como os dos subsequentes anos, incluindo o de 2022, aplicaram as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2022 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não existem derrogações às referidas disposições.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

Existe comparabilidade entre os anos de 2022 e de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e

remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais, caso em que poderão ser consideradas benfeitorias.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme decisão da Administração.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	16
Equipamento biológico	16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	16
Outros Ativos fixos tangíveis	16

A Entidade revê, anualmente, a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Não existem Bens do património histórico e cultural.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	6

3.1.3. Outros ativos Correntes

A Entidade está obrigada a registar, nesta rubrica, os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

3.1.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio o inventário permanente.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

A Entidade não detém mercadorias, produtos e ou matérias adquiridas em inventário, no final do período.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Não existem instrumentos financeiros nesta entidade.

3.1.6. Utentes e Créditos a Receber

Os "Utentes" e os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva determinada, que poderá ser nula.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.1.7. Outros ativos e passivos financeiros

Não existem outros ativos e passivos financeiros registados pela Fundação, o que traduz o esforço de identificação dos recebimentos de utentes, fruto da melhoria dos processos adotados.

3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.9. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Dívidas a Pagar” são contabilizadas pelo seu justo valor.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho nº 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, nº 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

3.1.11. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão, quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex- fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do relato, foram consideradas provisões para outros riscos e encargos, decorrentes de processos judiciais em curso na Entidade.

3.1.12. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado;
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Existem um contrato de locação operacional e três contratos de locação financeira, nesta Entidade.

3.1.13. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prosigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumpri-

mento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Nestes termos, os rendimentos da Entidade encontram-se isentos de IRC sobre a matéria coletável, por respeitarem integralmente os termos da isenção prevista no n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Nos termos do n.º 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2021 e 2022 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

3.2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.2.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo

com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para todos os interessados.

3.2.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2.5. Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.2.6. Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime contabilístico de periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

3.2.7. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, em toda a Entidade e ao longo do tempo, de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as

quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Ressalva-se o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2021

	SALDO EM 01-JAN-2021	AQUISIÇÕES /DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	–	140,000				140,000
Edifícios e outras construções	96,526,158	915,761				97,441,918
Equipamento básico	7,925,221	333,548				8,258,769
Equipamento de transporte	1,698,984	113,087				1,812,072
Equipamento administrativo	4,094,681	213,519				4,308,200
Equipamento biológico	13,771	()				13,771
Outros Ativos fixos tangíveis	3,024,125	1,517				3,025,642
Ativos fixos em curso	41,087	541,717				582,804
Total	113,324,027	2,259,149	–	–	–	115,583,176
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	–	–	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	(21,710,960)	(2,456,860)				(24,167,819)
Equipamento básico	(4,055,986)	(579,808)	687			(4,635,108)
Equipamento de transporte	(1,120,756)	(184,563)				(1,305,319)
Equipamento administrativo	(2,431,728)	(391,041)	237			(2,822,532)
Equipamento biológico	(7,530)	(685)				(8,215)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1,897,800)	(177,668)				(2,075,468)
Total	(31,224,760)	(3,790,625)	925	–	–	(35,014,460)
	82,099,267					80,568,716

31 DE DEZEMBRO DE 2022

	SALDO EM 01-JAN-2022	AQUISIÇÕES /DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	140,000	–				140,000
Edifícios e outras construções	97,441,918	1,459,085		582,804	(16,056)	99,467,751
Equipamento básico	8,258,769	519,808	(4,000)		(91,618)	8,682,958
Equipamento de transporte	1,812,072	115,486	(26,000)		(63,289)	1,838,269
Equipamento administrativo	4,308,200	306,232			(602)	4,613,831
Equipamento biológico	13,771	–				13,771
Outros Ativos fixos tangíveis	3,025,642	54,825				3,080,467
Ativos fixos em curso	582,804	–		- 582,804		–
Total	115,583,176	2,455,436	(30,000)	–	(171,565)	117,837,047
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	–	–	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	(24,167,819)	(2,497,100)				(26,664,919)
Equipamento básico	(4,635,108)	(480,912)	94,504		(94,504)	(5,116,019)
Equipamento de transporte	(1,305,319)	(89,455)	15,363			(1,379,411)
Equipamento administrativo	(2,822,532)	(388,993)		142	(142)	(3,211,524)
Equipamento biológico	(8,215)	(685)				(8,899)
Outros Ativos fixos tangíveis	(2,075,468)	(179,576)				(2,255,044)
Total	(35,014,460)	(3,636,719)	109,867	142	(94,646)	(38,635,817)
	80,568,716					79,201,230

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

As adições registadas no exercício de 2022 respeitam, essencialmente, a (i) obras em edifícios (1459 milhares €), (ii) equipamento básico (519 milhares €), (iii) equipamento de transporte (115 milhares €) e (iv) equipamento administrativo (306 milhares €). Foram, ainda, terminadas e incorporadas nos ativos tangíveis as obras em curso (583 milhares €).

5.2. RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo. As aquisições traduzem o investimento no parque escolar.

5.3. ATIVO FIXO TANGÍVEL REVALORIZADO

Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

5.4. REGULARIZAÇÕES

O valor registado em regularizações refere-se ao impacto de abates de bens.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS INTANGÍVEIS, DISTINGUINDO ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2021

	SALDO A 01-01-2021	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31-12-2021
Prog. Computador	914,916	-	-	-	-	914,916
AI em Curso	-	-	-	-	-	-
TOTAL	914,916	-	-	-	-	914,916
Dep. Acumuladas						
Prog. Computador	- 912,622	- 1,026	-	-	-	- 913,648
TOTAL	- 912,622	- 1,026	-	-	-	- 913,648
	2,294					1,268

31 DE DEZEMBRO DE 2022

	SALDO A 01-01-2022	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31-12-2022
Prog. Computador	914,916	-	-	-	-	914,916
AI em Curso	-	-	-	-	-	-
TOTAL	914,916	-	-	-	-	914,916
Dep. Acumuladas	- 909,868	- 2,754	-	-	-	- 912,622
Prog. Computador	-	-	-	-	-	-
TOTAL	- 909,868	- 2,754	-	-	-	- 912,622
	5,048					2,294

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração. Remete-se, ainda para a Nota 16.11.

7. LOCAÇÕES

A Entidade detém ativos tangíveis adquiridos com recurso à locação financeira, à taxa de juro zero, sem encargos financeiros e sem valor residual, contratado a 36 meses. Vide nota 8.

8. CUSTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

DESCRIÇÃO	2022			2021		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1,453,011	6,311,674	7,764,684	1,996,096	7,757,010	9,753,106
Locações Financeiras	27,523	26,813	54,336	24,302	42,959	67,261
Contas caucionadas	11,980,000	–	11,980,000	10,960,000	–	10,960,000
Total	13,460,533	6,338,487	19,799,020	12,980,398	7,799,969	20,780,367

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

DESCRIÇÃO	2022			2021		
	CAPITAL	JUROS	TOTAL	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Até um ano	1,453,011	–	1,453,011	–	–	–
De um a cinco anos	3,565,636	73,750	3,639,385	5,157,200	71,949	5,229,149
Mais de cinco anos	4,199,049	45,032	4,244,080	4,595,907	53,506	4,649,413
Total	9,217,695	118,781	9,336,476	9,753,106	125,455	9,878,562

LOCAÇÕES

DESCRIÇÃO	2022			2021		
	CAPITAL	JUROS	TOTAL	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Até um ano	27,523	–	27,523	–	–	–
De um a cinco anos	54,336	–	54,336	67,261	–	67,261
Mais de cinco anos	–	–	–	–	–	–
Total	81,859	–	81,859	67,261	–	67,261

Em 2022 continuou a ser feita uma reestruturação da dívida, reduzindo a exposição de contas correntes caucionadas. Prevê-se, ainda, vir a fazer nova reestruturação para diminuir o passivo corrente.

Ressalva-se que, em 2022 e 2021, estão registados a totalidade dos doze meses de atividade, já com o diferimento dos valores recebidos a títulos de anuidades.

Em 2021 foram apoiados utentes, com descontos e abatimentos, no montante de 2.134.586€, e no montante de 1.827.081€, em 2022.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" não apresentava valores. Todas as matérias primas e mercadorias se encontravam totalmente consumidas à data do balanço.

10. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e de 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Vendas	4,756,006	3,426,313
Prestação de Serviços	36,284,461	32,884,879
Total	41,040,467	36,311,193

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

No período de 2022, verificou-se que a provisão, constituída em 2020, para outros riscos e encargos com processos judiciais em curso é de valor suficiente, não tendo sido feito reforço da mesma. Foi constituída, em 2019, uma garantia bancária para fazer face a eventuais encargos futuros com um processo de impugnação do ato administrativo do Ministério da Educação, de setembro de 2019, que determinou a devolução de 885 mil euros, referentes a turmas de contrato de associação, dos anos de 2015/2016 a 2017/2018, nos Salesianos de Poiares. A Fundação considera que não existem fundamentos para esta devolução, visto ter sido

o Ministério da Educação a indicar as turmas a constituir. Atentas as posições judiciais conhecidas, entendeu-se não rever a provisão constituída.

DESCRIÇÃO	2021	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	2022
Processos judiciais em curso	61,397.18	–	–	61,397.18
Total	61,397.18	–	–	61,397.18

Passivos contingentes e Ativos contingentes

Estas rubricas não são aplicáveis à Entidade, para os exercícios findos em 2022 e 2021.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Subsídios e Apoios do Governo		
Ministério da Educação	4,503,405	4,545,626
Câmaras Municipais	112,279	104,834
Segurança Social	396,526	1,100,043
POCH	387,167	406,719
IEFP	–	6,064
Total	5,399,376	6,163,286
DESCRIÇÃO	2022	2021
Subsídios de outras entidades	34,651	41,815
Donativos e Apoios	433,355	495,140
Total	468,007	536,955
	5,867,383	6,700,241

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2022 e 2021, conforme exposto na nota 3.1.13.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2022 foi de “1.480” e, em 31 de dezembro de 2021, foi de “1.477”.

COLABORADORES DURANTE O PERÍODO	2022	2021
	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO
Membros dos órgãos diretivos – sem remuneração	7	7
Nº total de funcionários	1,255	1,250
Nº total de Docentes	586	585
Nº total de Não Docentes	669	665
Nº total de Independentes	224	226
Nº total de Docentes	8	9
Nº total de Não Docentes	216	217
Nº total de Voluntários	1	1
Nº total de Docentes	–	–
Nº total de Não Docentes	1	1

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	27,105,130	25,674,140
Indemnizações	308,127	-
Encargos sobre as Remunerações	5,814,864	5,432,241
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	457,759	443,415
Outros Gastos com o Pessoal	442,033	117,547
Total	34,127,914	31,667,343

Em 2022 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

Os gastos de pessoal sofreram incremento com:

- o impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações;
- o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente, da decorrente atualização dos níveis e categorias salariais e do subsídio de refeição;
- o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente, da decorrente atualização do salário mínimo nacional;
- o impacto do aumento de turmas em escolas com lecionação paga.

Os gastos com colaboradores independentes estão registados nos fornecimentos de serviços externos, conforme evidenciado na nota 16.13.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha “Investimentos Financeiros”, pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

16.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.

16.3 UTENTES

Para os períodos de 2022 e 2021, a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Utentes c/c		
Utentes	917,671	877,914
Perdas por Imparidade do período	(27,351)	
Total	890,320	877,914

DESCRIÇÃO	2022	2021
Adiantamento de Utentes c/c		
Utentes	880,138	796,382
Total	880,138	796,382

DESCRIÇÃO	2022	2021
Valor líquido da dívida de utentes		
Utentes	10,182	81,531
Total	10,182	81,531

Não obstante o significativo esforço de cobrabilidade, sobretudo nas Escolas sob a tutela da Entidade, ainda permanece alguma contingência residual nos saldos de utentes que se poderá vir a traduzir em incobrabilidade e ou imparidade. No período de 2022 foram registadas “Perdas por Imparidade”, no valor de 27.351,41€. É, contudo, notório o esforço desenvolvido na comunicação com as famílias, de modo que, não há, à data deste relatório, valores significativos registados ou identificados como incobráveis ou suscetíveis de traduzir imparidades.

16.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

ADIANTAMENTOS AO PESSOAL	23,975	23,554
Devedores por acréscimos de rendimentos	34,630	–
Outros Créditos a Receber dos quais POCH	698,292	616,155
	477,090	477,485
Total	756,897	639,709
Total	639,709	656,200

A rubrica “Outras contas a receber” é constituída, essencialmente, por valores respeitantes ao POCH.

16.5. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros Diferimentos	106,608	110,020
Outros gastos a reconhecer	237,352	262,667
Total	343,959	372,687
Rendimentos a reconhecer		
Anuidades	4,375,716	4,177,385
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	427,092	421,126
Total	4,802,807	4,598,511

Em 2022, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2022, mas referentes ao exercício seguinte. Nos outros gastos a reconhecer, os montantes referem-se, essencialmente, a licenciamentos plurianuais. Nestes, termos, é comparável a análise quer desta rubrica, quer a do rédito, entre 2022 e 2021.

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-JAN-2022	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2022
Fundos	35,652,631	–	–	35,652,631
Excedentes técnicos	–	–	–	–
Reservas	–	–	–	–
Resultados transitados	(891,874)	(1,056,917)	–	(1,948,790)
Ajustamentos em activos financeiros	–	–	–	–
Excedentes de revalorização	–	–	–	–
Outras variações nos fundos patrimoniais	345,578	–	(19,115)	326,463
Resultado líquido	(1,056,917)	(1,627,353)	1,056,917	(1,627,353)
Total	34,049,419	(2,684,270)	1,037,801	32,402,951

Foram registados os valores referentes a subsídios estatais, obtidos entre 2014 e 2015, na rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais”. Em 2022, não houve subsídios estatais obtidos. As variações negativas nos fundos patrimoniais correspondem à imputação no rédito do valor correspondente à quota parte do subsídio, dos bens ativos financiados pelos subsídios recebidos em anos anteriores.

Os resultados de 2021 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 85 de 28 de março de 2022.

16.9. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Fornecedores c/c	1,062,252	823,156
Fornecedores de investimentos	374,239	532,455
Total	1,436,490	1,355,611

16.6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022, investimentos em ativos financeiros.

16.7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Caixa	81,174	132,781
Depósitos à ordem	210,605	352,792
Depósitos a prazo	–	–
Total	291,779	485,573

16.8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

6.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	480,790	473,816
ADSE, outros Impostos e Taxas	–	103
Total	480,790	473,920
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	674,459	613,386
Segurança Social, CGA, ADSE	1,208,505	1,123,831
Outros Impostos e Taxas	7,382	6,202
Total	1,890,347	1,743,419

O saldo devedor do Estado e outros entes públicos, no valor de 480 mil euros, corresponde ao valor de reembolso pedidos de 50% do IVA, suportados nos investimentos e alimentação.

O saldo credor do Estado e outros entes públicos, no valor de 1.890 mil euros, refere-se aos valores em dívida decorrentes do processamento do mês de dezembro de cada ano.

16.11. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica "Outras Dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma, no passivo corrente:

DESCRIÇÃO	2022		2021	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Pessoal		17,120		14,660
Remunerações a pagar	–	12,441	–	11,312
Outras operações	–	4,680	–	3,348
Credores por acréscimos de gastos	–	4,980,777	–	4,564,335
Remunerações a liquidar	–	4,904,512	–	4,344,542
Juros a liquidar	–	12,357	–	11,265
Outros acréscimos de gastos	–	63,908	–	208,528
Província Portuguesa Sociedade Salesiana	15,746,820	–	15,540,100	–
Outras Dívidas a pagar	–	288,860	–	191,038
Total	15,746,820	5,286,757	15,540,100	4,770,033

A rubrica "credores por acréscimos de gastos" refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, acrescendo também outros gastos operacionais, a serem liquidados em 2023.

Na rubrica "Outras Dívidas a pagar" o valor refere-se, sobretudo, aos montantes dos contratos Simples, de Desenvolvimento e de SASE, celebrados com o Ministério da Educação, a aguardar verba deste, para poderem ser regularizados.

Na rubrica "Outras Dívidas a pagar", no passivo não corrente, reportam-se quinze milhões quinhentos e quarenta mil e cem euros de saldo, a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

16.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Não existem valores registados nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

16.13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Subcontratos	14,658	7,052
Serviços especializados	3,645,432	2,524,300
Honorários	1,285,404	906,794
Trabalhos Especializados	1,258,122	887,577
Conservação E Reparação	1,058,216	690,371
Publicidade e propaganda	30,109	27,452
Outros Serviços especializados	13,581	12,107
Outros Serviços especializados	4,326,847	3,003,082
Deslocações, estadas e transportes	1,122,234	227,145
Energia e fluidos	938,055	1,014,812
Limpeza, Higiene E Conforto	515,577	383,951
Outros Serviços diversos	507,104	277,309
Rendas E Alugueres	361,647	378,838
Materiais	356,779	352,908
Comunicação	314,164	182,510
Seguros	205,294	182,501
Contencioso E Notariado	5,992	3,108
Total	7,986,937	5,534,434

Em 2022, em janeiro, houve perturbação da atividade apenas na primeira quinzena do mês, com encerramento decretado devido à COVID-19. Os gastos com fornecimentos e serviços externos, em geral, verificaram um acréscimo normal, resultante da recuperação da atividade, presencial e sem restrições, com impacto significativo, nos gastos com honorários, trabalhos especializados, deslocações e estadas. Os gastos com o abastecimento energético verificaram uma melhoria, reflexo dos investimentos feitos, e em curso, na eficiência energética dos espaços, estimando-se, ainda,

poupanças futuras. Contudo, o efeito do aumento generalizado de preços no setor energético, bem como o aumento geral do índice de preços (inflação anual e inflação subjacente), prejudicou, e prejudicará, os efeitos inicialmente estimados, com impacto nos resultados de cada ano. Nas rendas e alugueres está registado o gasto da locação operacional com máquinas de fotocopiadoras. A partir do segundo semestre de 2022, acentuou-se o impacto do aumento geral do índice de preços, de forma generalizada, nas várias rubricas dos gastos em análise.

A rubrica de trabalhos especializados resulta do reforço e imputação de novas licenças de *software* para fazer face aos novos modelos de ensino, necessários para garantir a excelência nos serviços prestados aos nossos utentes e à comunidade em geral, nomeadamente, do alargamento na oferta educativa do currículo e certificação Cambridge.

16.14. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Rendimentos Suplementares	45,169	20,590
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	807
Recuperação de dívidas a receber	8,755	5,554
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13,754	13,074
Outros rendimentos	35,597	51,716
Correcções relativas a períodos anteriores	15,564	32,053
Imputação de subsídios para investimentos	19,115	19,115
Outros não especificados	918	548
Total	103,274	91,741

Na sub rubrica “outros rendimentos” foi imputada a parcela correspondente às depreciações de subsídios não reembolsáveis.

16.15. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Impostos	9,265	5,607
Apoios financeiros concedidos a utentes	–	145,600
Dívidas incobráveis	56,406	22,788
Gastos e perdas investimentos não financeiros	460	4,093

DESCRIÇÃO	2022	2021
Correcções relativas a períodos anteriores	15,220	1,290,963
Donativos	169,682	190,157
Quotizações	243,431	67,507
Outros não especificados	13,821	1,875
Total	508,286	1,728,590
Total	1,728,590	542,655

Os valores registados como dívidas incobráveis resultam do esforço feito de avaliação, validação e correção dos saldos de utentes, registados no Balanço da Fundação, na sequência de ações judiciais findas.

Foi registada, em 2021, uma correção a exercícios anteriores, no valor global de 1.290.963€, sendo o valor mais significativo relativo a correções na estimativa de férias, subsídio de férias e encargos, no montante de 497.106,39€, e de 502.575,94€, relativa ao apuramento do saldo final, respetivamente de 2019 e 2020. Verificou-se, ainda, em 2021, uma correção relativa aos valores cobrados pelo serviço de alimentação, referentes a 2018, em Manique; bem como uma devolução de verba do Acordo de Cooperação, referente aos anos de 2019/2020, com o Governo Regional da Madeira.

16.16. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	245,049	255,639
Outros gastos e perdas de financiamento	45,050	32,771
Total	290,100	288,410
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	–	–
Resultados financeiros	290,100	288,410
Outros rendimentos similares	–	–
Total	–	–
Resultados financeiros	288,410	327,240

O aumento dos encargos face a 2021 resulta do aumento das taxas de juros da dívida corrente e não corrente, apenas minorado pelo esforço de otimização no uso intensivo do passivo financeiro corrente.

16.17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2022.

As demonstrações financeiras, para o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas, de acordo com a Ata do Conselho de Administração nº 91 de 28 de março de 2023.

16.18. ESTABELECIMENTOS QUE SE ENCONTRAM INTEGRADAS NA FUNDAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2022:

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013, vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Salesianos de Mogofores, Salesianos de Balazar, Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014, ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiares e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho nº 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, nº 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira.

Em 2015 já se encontravam integrados na Fundação Salesianos todas as presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

Em 2018 foram encerrados os estabelecimentos de Poiares (Colégio), Vendas Novas (Centro de atividades de tempos livres) e Casa de Acolhimento, no Porto.

Em 2022 foi encerrado o estabelecimentos de Mogofores (Colégio).

Em 2021 e 2022, continuou o esforço feito na avaliação e cobrança de saldos, como resulta da nota 16.15.

O Conselho de Administração,

José Aníbal Milhais Pinto Mendonça

João Chaves Mendes

João Cândido Machado Ramos

Tarcízio António de Castro Morais

Juan Eduardo Freitas

Álvaro Artur Pinto do Lago

José Armando Gomes



III. Relatório do Conselho Fiscal, Exercício de 2022



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, a atividade da **FUNDAÇÃO SALESIANOS** examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório Anual de Atividades, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. Salientamos que deverão prosseguir os esforços para se manter informação formal sobre as deliberações tomadas com impacto na vida da Fundação.

Assim, somos de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório Anual de Atividades bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2022



Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

2.º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 28 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Sebastião Miguel de Sena Coelho

Paulo José Chaves Mendes

Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas nº 379)

IV. Certificação legal de contas



ROMÃO & VICENTE

SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO SALESIANOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 82.306.727 euros e um total de fundos patrimoniais de 32.402.951 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.627.353 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO SALESIANOS** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

ROMÃO & VICENTE - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. 5 de Outubro, n.º 85, 3.º | 1050-050 Lisboa | www.rvsroc.pt
Telefone 213 860 743 | Fax 212 841 520 | Email geral@rvsroc.pt

Matriculada na C.R.C. Lisboa – NIPC 510 894 321 – Capital Social: 20.000,00 €
Inscrita na lista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 295 | Número de registo na CMVM: 20161588



- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades o foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

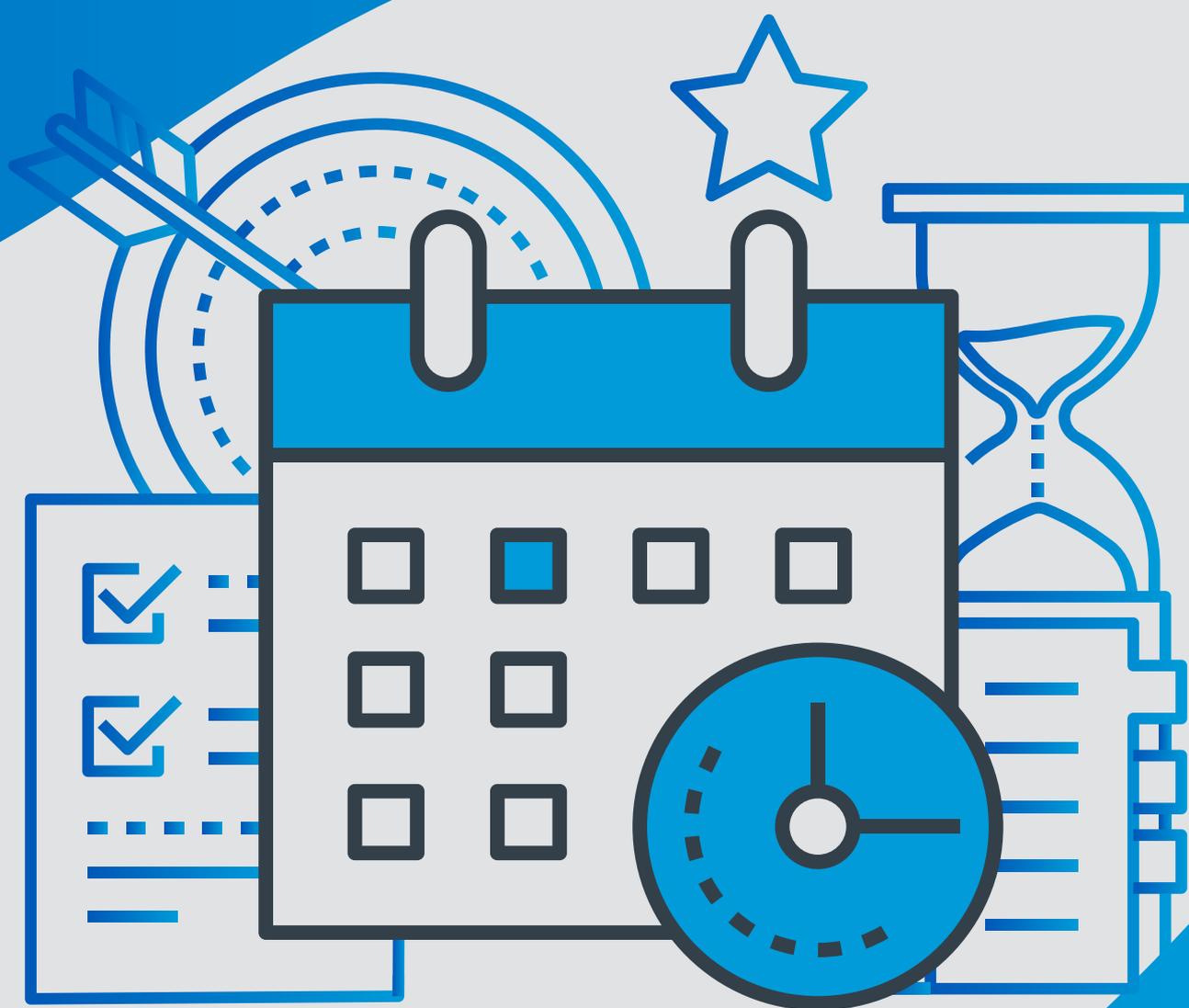
Lisboa, 27 de abril de 2023


ROMÃO & VICENTE - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)



Plano de Atividade 2023



1. Identidade (Missão, Visão e Valores)

MISSÃO

“Ser portadores do amor de Deus aos jovens”, formando “honestos cidadãos e bons cristãos”.
(C. 26, 31, 42)

VISÃO

Ser uma referência eclesial e social na educação e na evangelização das crianças e dos jovens, sobretudo, dos mais vulneráveis.

VALORES:

- **Dignidade da pessoa humana**, criada à imagem e semelhança de Deus. É o fundamento da universalidade, inviolabilidade e inalienabilidade dos direitos humanos, segundo a perspectiva cristã.

Verifica-se no modo de fundamentar e de promover valores como o direito à vida (desde a concepção até ao seu fim natural); o direito a viver numa família unida e num ambiente moral que favoreça o desenvolvimento da própria personalidade; o direito à liberdade e ao conhecimento da verdade; o direito a participar no trabalho e na construção do bem comum; o direito a constituir, livremente, uma família e a acolher e a educar os filhos, vivendo, responsabilmente, a própria sexualidade.

- **Caridade Pastoral**. Tem o seu fundamento em Jesus Cristo e no seu Evangelho e é o centro e síntese do espírito que anima toda a prática educativo-pastoral dos ambientes salesianos.

Verifica-se na prática do Sistema Preventivo Salesiano, que conforma um modo próprio de ser, fazer e estar na relação com os pares, com os destinatários e com todas as partes interessadas.

- **Solidariedade e bem comum**. No seu todo e em cada um dos colaboradores, o ambiente salesiano põe a pessoa em primeiro lugar e contribui, na especificidade dos seus serviços, para fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sentimentos, por isso, comprometidos, pessoal e socialmente, na promoção de um autêntico desenvolvimento humano espiritual e material, com especial incidência na infância e na juventude, em situação de maior vulnerabilidade social.

Verifica-se na opção preferencial, nos nossos projetos educativo-pastorais, pelos mais vulneráveis e últimos da sociedade, com especial atenção à promoção da família.

- **Trabalho e temperança**. O trabalho dignifica a pessoa, promove a participação e contribui, segundo o modo de cada um, para a construção do bem comum. A temperança aponta para o domínio pessoal, para o sentido da medida e do equilíbrio e para uma gestão inteligente dos próprios ritmos, afetos e emoções.

Verifica-se na assiduidade e pontualidade ao trabalho, na qualidade do desempenho profissional e no cuidado pessoal pela saúde e segurança.

- **Comunhão e trabalho em equipa.** É a forma salesiana da animação e da realização da missão. O trabalho em equipa e em comunhão, sendo fundamental para atingir os objetivos comuns, é uma exigência da ação educativa. Valoriza a colaboração de todos e de cada um, pondo em ato os próprios dons, riquezas e capacidades. A conjugação de esforços é assegurada por diferentes níveis de responsabilidade e de coordenação, onde a partilha e o princípio da subsidiariedade são essenciais.

Verifica-se na constituição do Conselho da CEP, da Equipa Pastoral e nos diversos grupos constituídos; no respeito e na valorização dos diferentes níveis de decisão; no favorecimento da comunicação, no espírito de família, na promoção de espaços de diálogo; na promoção de processos de planificação, programação e avaliação conjunta.

- **Protagonismo juvenil.** É exigido pela ação educativo-pastoral como expressão da responsabilidade dos destinatários no desenvolvimento do seu itinerário educativo e espiritual. Implica orientação e espaços de participação. Valoriza tanto a participação no próprio processo, como a responsabilidade para com o processo dos seus pares. Opõe-se à passividade, procurando que cada um, dentro das suas competências, seja sujeito ativo. É expressão do amor educativo e manifesta uma disponibilidade do educador em partir da realidade concreta dos destinatários.

Verifica-se no acolhimento do outro, na aceitação da diferença, na valorização das capacidades de cada um, na promoção de processos de programação e avaliação, na oferta da possibilidade de fazer experiência, na criação de um linguagem comum, na valorização ativa de cada sujeito nos itinerários de formação e crescimento, no aprender fazendo, no favorecimento da aquisição de competências, na perseverança nos compromissos assumidos, na ativação de percursos formativos capazes de estabelecer processos de aprofundamento e assimilação das motivações adequadas que regem e motivam a ação pessoal.

- **Equidade.** É garante da igualdade de oportunidades, mantém um critério democrático e livre de qualquer discriminação ou favorecimento, sem distinção de raça, etnia, religião, nacionalidade e orientação sexual.

Verifica-se no cumprimento do código ético e de conduta do ambiente salesiano.

- **Qualidade e melhoria contínua.** Na organização interna, na prestação dos serviços, no desempenho humano e profissional de cada um dos colaboradores.

Verifica-se no modo como determinamos e realizamos os processos e procedimentos em vista de uma correta gestão dos serviços, e na formação contínua dos colaboradores.

- **Transparência.** Na gestão e na administração, nas relações pessoais, no trato com as partes interessadas e com os beneficiários dos nossos serviços.

Verifica-se na relação e no trato cordial entre os colaboradores, com os parceiros externos e os destinatários da nossa ação educativo-pastoral. Verifica-se, ainda, no cumprimento de quanto for aplicável pela lei em vigor.

2. Tema Pastoral 22/23

“Levanta-te e celebra!” é o tema pastoral para 2022/2023 para os ambientes salesianos.

Inspirado no tema que o Papa Francisco definiu para a Jornada Mundial da Juventude 2023, este tema pastoral pretende ajudar-nos a viver, da melhor forma, os tempos de Graça que acolhemos com a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Lisboa, em agosto de 2023.

Procurando destacar e valorizar a dimensão celebrativa do episódio bíblico - “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39) -, a opção por um tema pastoral que propõe “a celebração”, estando centrado no contexto da celebração da Jornada Mundial da Juventude, interpela-nos a algo de extraordinário na nossa história pessoal, eclesial e salesiana. Isto porque é uma oportunidade extraordinária acolhermos a JMJ no contexto português.

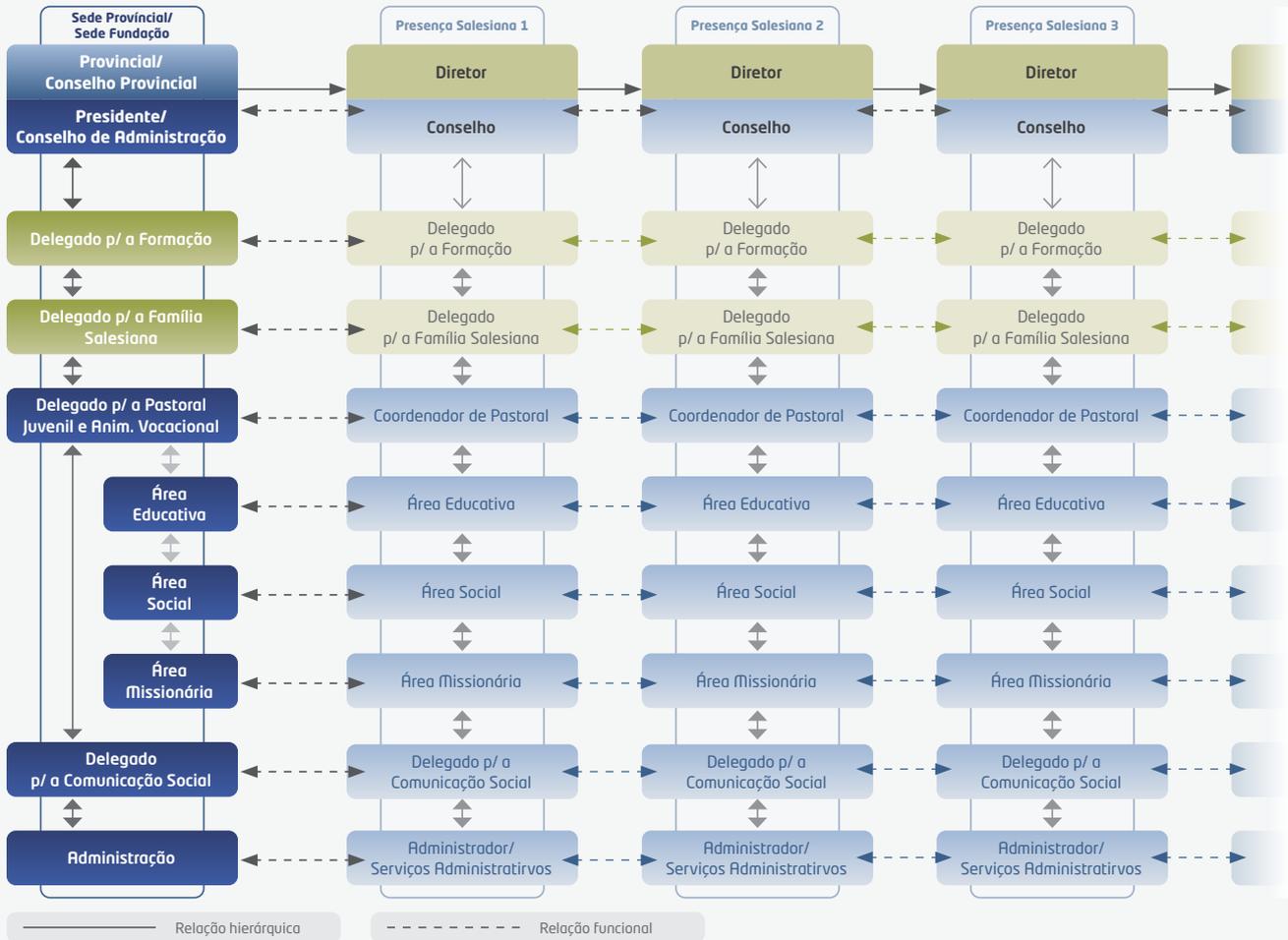
Com este tema, somos convidados a “fazer a festa”, a deixar que a nossa “alegria interior” transborde e seja, verdadeiramente, genuína, bem como a exteriorizar as realidades mais profundas e mais consistentes da nossa interioridade. Por outro lado, o ato de celebrar enquadra-se no final de um ciclo, que começou com o escutar a voz, deixando tudo e partindo para a ação, uma ação que se pretende que seja transformadora, não só para nós próprios, como para os outros. Por fim, celebramos, manifestamos a alegria por estarmos a fazer o nosso caminho transformador, por percebermos o sentido da nossa vida, sendo testemunhas da fé.

Mas, celebrar é, antes de mais, dar-se conta do bem, dos dons recebidos, da satisfação, do agradecimento, do partilhar, valorizando tudo isto, tal como fez Maria. Ao tomar consciência do que Deus fez, Maria iniciou um caminho até junto da sua prima Isabel e de João Batista para partilhar com eles esta alegria, levando-os a participar desta festa! Desafia-nos, assim, ao encontro com o outro.

Não percamos tempo: “Levanta-te e celebra!”



3. Estrutura Orgânica



4. Áreas de Atividade e objetivos estratégicos

Para administrar de forma profissional e solidária o serviço da Missão Salesiana, a gestão dos estabelecimentos que correspondem às áreas de atividade da Fundação Salesianos, aqui apresentados como os eixos da Missão Salesiana, terão os seguintes objetivos estratégicos:

- Implementação da reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;
 - Promover a cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos, de forma a atingir, em pleno, a missão salesiana;
 - Efetuar auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
 - Incluir o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
 - Assumir uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores, proporcionando formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
 - Aproveitar este maior controlo orçamental para corrigir as assimetrias e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros;
 - Potencializando a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.
- ### 4.1. EDUCAÇÃO
- Em 2023, a Fundação Salesianos dará continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, garantindo novos patamares de qualidade educativo-pedagógica nas escolas, promovendo o seu crescimento enquanto comunidades educativas condutoras de uma visão educativa humana e cristã. Para tal, propõe-se concretizar:
- Um protocolo com a Cambridge University Press & Assessment para o ensino do inglês nas escolas salesianas, que passará a ter a certificação desta instituição. Tal protocolo tem como objetivo o progressivo incremento da proficiência em língua inglesa de todos os alunos salesianos, propiciando a sua certificação com o nível C1 (Advanced English) no final da escolaridade obrigatória. Esta iniciativa, com um cariz inclusivo e de relevante mais-valia para a formação integral dos jovens alunos das escolas salesianas, permitirá a todos, desde a educação pré-escolar ao final do ensino secundário, a integração em ambientes educativos inovadores, promovendo o uso da língua inglesa em contextos de ensino e aprendizagem formais e informais. Este protocolo constitui, assim, uma firme aposta numa formação que valoriza o multilinguismo como ferramenta incontornável para uma plena integração dos jovens nos contextos académicos, profissionais, pastorais, evangelizadores e sociais dos nossos tempos;
 - Processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
 - A melhoria da planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam de um maior acompanhamento, tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar), como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
 - A análise e atenção das opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
 - A valorização da dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local, como a nível provincial.
 - Favorecimento das relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica e presença fraterna entre os destinatários;
 - A valorização e melhoria das propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;

- O aprofundamento da proposta de um Projeto Educativo partilhado;
- Continuidade do desenvolvimento de processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhoria da comunicação externa, em cada uma das escolas salesianas, enquanto projeto único de “Escola Salesiana”;
- Promoção de projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.
- O desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz, que assegure a transição digital da escola salesiana, com o objetivo de melhorar a qualidade da nossa ação educativa-pastoral;

4.2 INTERVENÇÃO SOCIAL

A área de intervenção social da Fundação Salesianos terá particular enfoque, em 2023, em fazer chegar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias. Desta forma, terá como objetivos:

- A reorganização das obras da Fundação Salesianos, criando condições para alargar a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilizar os recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos) adequados, procurando envolver a Comunidade Educativa-Pastoral;
- Promover a revitalização dos centros juvenis, tendo em vista os mais vulneráveis e carenciados da zona onde está implementado o estabelecimento;
- Analisar, sistematizar, modernizar e remodelar o projeto de voluntariado nacional, de forma a promover uma adesão e participação cada vez mais capacitadas, abrangentes e organizadas dos voluntários;
- Abrir valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
- Continuar a promover o voluntariado internacional, apesar das limitações impostas pela instabilidade do contexto pandémico, promovendo o trabalho do Programa Dom Bosco Projeto Vida;
- Manter a aposta na formação profissional, criando ou optando por cursos já existentes e com apoio estatal,

cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;

- Acompanhando o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.
- Plataforma Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano.

4.2.1. SOLSAL

No seguimento do estudo conduzido em 2020, sobre a sua resposta social, a Fundação Salesianos reorganizou os seus serviços sociais, denominando-os, genericamente, de “Sol-Sal”, antes da especificação da resposta.

O SolSal terá como objetivo, para 2023, o desenvolvimento de ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho profissional, complementar, educativo, preventivo e evangelizador, com crianças, jovens e suas famílias.

A ação social do SolSal tem seis grandes áreas de intervenção: Crianças e Jovens em situação de risco e perigo; Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social; Promoção das Mulheres; Migrações; Empregabilidade Jovem e Minorias étnicas. Os serviços sociais do SolSal nos estabelecimentos da Fundação Salesianos estão, neste contexto, organizados nas seguintes respostas: Lar de Infância e Juventude, Escolas Sócio Desportivas, Serviço de Atenção à Família (SAF) e Formação Profissional.

4.2.1.1. SolSal - Lar de Infância e Juventude

A Fundação Salesianos dispõe de um Lar de Infância e Juventude em Mirandela, com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a FS proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2023 continuará a potenciar o seu funcionamento, no seguimento do que vem sendo realizado nos últimos anos, e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

4.2.1.2 SolSal - Escolas Sócio Desportivas

A Escola Sócio Desportiva de Manique, denominada Sport-Bosco, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha. Conta com o apoio da Endesa, da Makro e da Câmara Municipal de Cascais, bem como de outros mecenas. Tem como objetivo apoiar os jovens mais carenciados da área abrangi-

da pela escola e a comunidade envolvente.

Na SportBosco os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo e treino de Futebol ou Basquetebol. Existem também atividades durante as pausas letivas, garantindo uma ocupação salutar e positiva dos tempos livres. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

4.2.1.3. SolSal - Serviço de Atenção à Família (SAF)

O Serviço de Atenção à Família está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Manique e Évora. Durante o ano de 2023 mantém-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação. Os objetivos do SAF são:

- Atender e apoiar as famílias na sua função educativa;
- Acompanhar crianças e jovens provenientes de famílias em situação de risco social

As atividades previstas para 2023 encontram-se nos Projetos Anuais de Ação de cada Serviço.

4.2.1.4. SolSal - Formação Profissional

No ano de 2023, a Fundação Salesianos desenvolve, na cidade do Porto uma resposta no âmbito social, com o objetivo de promover a inclusão social e profissional de jovens, através da formação profissional e de atividades de capacitação pessoal e social.

No âmbito do SolSal Porto, ao longo do ano de 2023, irão ser dinamizadas diferentes ações que passam pelo curso de formação profissional de Técnico da Juventude, do projeto Sobre Rodas, dos projetos Circo Elétrico e Q-Circo e do projeto Eco(n)Bosco.

Assim, ao longo do ano, será mantida a parceria com o IAFP, IP para o desenvolvimento da ação de formação de Técnico da Juventude – Vida Ativa Eixo 2. Esta formação é destinada a 20 jovens entre os 18 e os 30 anos, que poderão ter formação prática nas áreas do desporto e da animação.

Durante o ano de 2023 serão dinamizados os projetos Circo Elétrico e Q-Circo, de capacitação pessoal e social de jovens entre os 15 e os 30 anos, em situação de desemprego ou de desocupação, com vista à sua integração social e profissional. Estes projetos são desenvolvidos em parceria com o Centro Social de Soutelo e com a Companhia Erva Daninha e decorrem na Casa Juvenil D. Bosco, no Centro Social de

Soutelo, no Centro de Reabilitação da Areosa e no Centro Educativo de Santo António.

Serão dinamizadas, ainda, as sessões do Projeto Sobre Rodas, em parceria com o Centro Social de Soutelo, com a Câmara Municipal de Gondomar e a Câmara Municipal de Porto. Este projeto utiliza o Trial Bike para trabalhar as competências sociais de crianças e jovens dos 10 aos 15 anos,

Daremos continuidade ao projeto ECO(N)BOSCO que promove a educação ambiental e a saúde. Este projeto é destinado a crianças e jovens entre os 5 e os 15 anos das escolas do Porto e Rio Tinto.

O SolSal propõe-se também, a acompanhar as crianças e jovens da zona de Campanhã que estejam numa situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo atividades lúdico pedagógicas e desportivas que serão dinamizadas pelos jovens que são formados pelo curso de Técnico da Juventude. São exemplos destas atividades os Campos de Férias de Páscoa, de Verão e de Natal, bem como o Corta Mato D. Bosco e o Futebol com a Casa Do Vale.

4.2.2. CLUBES FEDERADOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol (CAAS);
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol de 11 (JACF).

4.2.3. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado, prestado por voluntários, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade, e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana. Este serviço é essencial para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2023 efeturemos uma apreciação do voluntariado existente e das condições facultadas aos voluntários,

iremos proporcionar oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização, na medida do possível, face às limitações impostas pela situação pandémica:

Local: o voluntário prestará o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço SolSal);

Nacional: o voluntário prestará o seu serviço em estabelecimentos salesianos, fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);

Internacional: missionário (através do Programa D. Bosco – Projeto Vida): o voluntário prestará o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente, os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

4.2.4. APOIO A FAMÍLIAS DE REFUGIADOS, APÓS O FINAL DO PROTOCOLO COM A PAR

Após o término do protocolo de colaboração, assinado a 14 de outubro de 2015, entre a Fundação Salesianos e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumiu-se o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de três famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas, num prazo de dois anos.

A Fundação Salesianos, continua a acompanhar essas três famílias, no serviço de Atenção à Família do SolSal Lisboa, no âmbito do apoio a famílias migrantes, devido à instabilidade laboral e dificuldades no acesso à habitação.

A Fundação mantém um apartamento na cidade da Amadora – devido à dificuldade no acesso ao arrendamento no distrito de Lisboa –, onde está uma das famílias. Foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais para a cedência de dois apartamentos, que foram atribuídos a duas das famílias acolhidas.

Assim que os vínculos laborais se tornem mais efetivos (prevedendo-se que caminhem nesse sentido durante este ano civil), as famílias tornar-se-ão, efetivamente, mais autónomas.

4.3. PASTORAL

Em 2023, a Fundação continuará o objetivo de promover uma pastoral orgânica e de qualidade:

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);

- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes;
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais, que constituam marcos experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

4.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Serão promovidas ao longo do ano 2023, por segmentos etários e dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local, a organização de:

- Encontros de pré-adolescentes;
- Encontros de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Assembleia Nacional do MJS;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;

4.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, serão promovidos alguns campos vocacionais, quer a nível local, quer nacional, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional irão realizar-se três:

- Encontros com Dom Bosco – Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal.

4.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, serão promovidas diversas iniciativas nacionais, valorizando os diversos âmbitos das artes, verificando-se restrições aos objetivos propostos na sequência da situação pandémica da COVID-19.

4.3.4 INICIATIVAS FORMATIVAS

No âmbito pastoral, planeamos que ocorra:

- Encontros de apresentação do Tema Pastoral em cada presença;
- Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens;
- Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias.
- O Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas.

4.4. FORMAÇÃO

O objetivo do Departamento de Formação é de dotar a Fundação Salesianos de um Centro de Formação, capaz de responder, com qualidade, às necessidades de formação locais e nacionais dos seus colaboradores, segundo os ambientes e setores da sua atividade profissional.

Neste sentido, planeia-se, nas áreas de intervenção pedagógica, pastoral, social e administrativa, desenvolver-se:

- Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de “assistentes educativos”;
- Formação de técnicos;
- Formação pastoral de catequistas e animadores;
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido, diretamente, pelo CFS, serão estudadas e desenvolvidas parcerias como universidades e centros de formação.

4.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e de ocupação dos tempos livres. Informações mais detalhadas sobre o ArtiSport estão disponíveis em cada estabelecimento, no ponto 7.

4.6. MISSÃO DOM BOSCO

Os Salesianos estão em cerca de 132 países com projetos e ações no terreno, prioritariamente na área da educação, mas, também, na proteção, promoção, saúde, saneamento básico e acesso a água potável, das crianças e dos jovens mais vulneráveis e suas famílias.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que foi colocada *online* a 13 de junho, dia de Santo António, em 2020, e que apoia programas e projetos, no terreno, em prol das crianças e dos jovens mais vulneráveis e suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma está integrada no *website* dos Salesianos e apresentará notícias da ação social Salesiana, em Portugal, e dos programas Salesianos, em todo o mundo. Disponibiliza dois perfis de contribuição para todos os doadores:

- Benfeitor Salesiano, que apoia, transversalmente, o trabalho dos Salesianos, no terreno, através de contribuições recorrentes
- Doador Salesiano, com contribuições pontuais para projetos e ou campanhas temáticas específicos, que são apresentadas e detalhadas na plataforma.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são, integralmente, usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes a operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

No final de cada ano, será enviado um relatório, detalhado, aos doadores, para que estes tenham conhecimento sobre o total dos donativos recebidos.

Está disponível um formulário *online*, integrado com meios de pagamentos como o Multibanco e MBWay e o DPA, para facilitar os donativos e a recolha de dados para a emissão dos respetivos recibos de donativo (de forma rápida e automática).

5. Estabelecimentos e Ambientes



Salesianos de Balasar

Rua de S. José, 156
4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt



Salesianos de Lisboa

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Telefone: 210 900 500 | Fax: 213 903 869
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt



Salesianos do Funchal

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
Telefone: 291 20 04 50 | Fax: 291 22 20 69
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt



Salesianos de Mogofores

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
Telefone: 231 510 790 | Fax: 231 504 637
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuاريوauxiliadora



Salesianos de Mirandela

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
Telefone: 278 20 13 20 | Fax: 278 20 13 29
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt



Salesianos de Évora

Av. S. João Bosco n.º 4, 7000-766 Évora
Telefone: 266 736 254 | Fax: 266 736 253
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt



Salesianos do Porto

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
Telefone: 225 898 250 | Fax: 225 103 030
porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt



Salesianos de Manique

Rua dos Salesianos, n.º1
Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche
Telefone: 214 458 210 | Fax: 214 447 396 / 99
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt



Salesianos do Estoril

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
Telefone: 214 678 970 | Fax: 214 661 276
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SERVIÇO EDUCATIVO

Estes estabelecimentos da Fundação Salesianos desenvolverão em 2023, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, os estabelecimentos funcionarão com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

ATIVIDADES ARTISPORT

Artisport está disponível para alunos e para toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas e essenciais, num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico.

Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos de vida saudáveis, que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

As atividades Artisport estão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida pelo estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Mais do que a ocupação pura e simples dos tempos livres, os estabelecimentos proporcionarão, nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procurarão ser resposta educativa global dos jovens. Ajudarão a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos, alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade, através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passa pela oferta e consequente aprendizagem de conteúdos técnicos. Serão objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Incutir a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;

- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

5.1. SALESIANOS DO ESTORIL

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos coletivos
- Desportos individuais
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril
- Academia de Palco
- Academia do Conhecimento
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico
- Férias Salesianos: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianos

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL DOS SALESIANOS DO ESTORIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.2. SALESIANOS DE ÉVORA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Creche
- Pré-escolar
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Artes
- Escola de Desporto (individuais e coletivos)
- Musicentro – Escola de Música
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar
- Ocupação de tempos livres: Escola Aberta e Campos de Férias

- Os Salesianos de Évora disponibilizarão algumas das suas instalações (Pavilhão D. Bosco, Auditório, Salas para aniversários, Sala D. Bosco), mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

SOLSAL

- SAF

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.3. SALESIANOS DO FUNCHAL

O estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira beneficia de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira.

ATIVIDADES CURRICULARES

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos coletivos
- Desportos individuais
- Artes e Música
- Enriquecimento Curricular
- Escola Aberta
- Campos de Férias
- Serviço de Apoio a Universitários
- Complexo de Piscinas dos Salesianos
- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.4. SALESIANOS DE LISBOA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Desportos coletivos
- Escola de Desportos individuais
- Saúde e Bem-Estar (*Cardiofitness e Aquafitness*);
- Dança & Teatro
- Acting – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos: Escola Aberta e Campos de Férias

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.5. SALESIANOS DE MANIQUE

Este estabelecimento funciona em parte ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 38 turmas. Oferece também a possibilidade de lecionação paga num total de pelo menos 24 turmas, prevendo-se um incremento no ano letivo de 2022/2023

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º Ciclo
- 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Estudos e Línguas
- Artes e Tecnologia
- Desporto e Dança
- Wellness Center
- SPA
- Férias Salesianos: Campos de Férias (Conjunto de

atividades lúdicas e pedagógicas, proporcionando a aprendizagem e o divertimento das crianças e jovens, em ambiente saudável e alegre, durante as pausas letivas do Natal, Páscoa e Verão.)

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

- Movimento Juvenil Salesiano

ESPAÇOS DESPORTIVOS

Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais, que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo, no pavilhão gimnodesportivo, piscinas, pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins de semana. Destacam-se o Estoril Basquete, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique.

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.6. SALESIANOS DE MIRANDELA

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento, com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a Fundação Salesianos proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2022 potenciará o seu funcionamento, na continuação do que vem sendo realizado nos últimos anos, e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

- **Mirandela:** são acompanhados 12 jovens com o apoio da Segurança Social.

ATIVIDADES ARTISPORT:

As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D. Bosco”

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.7. SALESIANOS DE MOGOFORES

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.8. SALESIANOS DO PORTO

O estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos com Planos Próprios, financiados pelo POCH, e os restantes níveis de ensino, em regime privado de lecionação paga, com acordo de contrato simples com o Ministério da Educação. O Ensino Infantil funciona num regime de acordo tripartido com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário

Cursos Planos Próprios (Ensino Secundário): Produção Gráfica. Este curso é financiado pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e de frequência gratuita para os alunos. Concede dupla certificação e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ). O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Este profissional deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver, o Ministério de Educação tem-nos concebido, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, dê continuidade à resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade.

de e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos de Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional Capital Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

O Curso com Planos Próprios permite aos alunos delinear os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desporto
- Música
- Artes Performativas
- English Proficiency Certificate
- Lego Stars

SOLSAL

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Os Salesianos do Porto disponibilizarão as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Sarão ainda organizados campos de férias, nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão, com diversas iniciativas.

5.8.1. CURSOS DE PLANOS PRÓPRIOS - FINANCIADOS PELO POCH

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver, o Ministério de

Educação tem-nos concedido, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, dê continuidade à resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2022 o estabelecimento Salesianos do Porto disponibilizará o seguinte curso de Planos Próprios com dupla certificação, equivalência ao 12.º ano de escolaridade e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ):

• Curso com Plano Próprio de Produção Gráfica:

O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica: este técnico deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.

O Curso com Planos Próprios permitem aos alunos delinear os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6. Recursos Humanos

DNA

Todos os funcionários têm acesso à sua área pessoal, no *software* DNA, o Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos. Nesta área podem aceder a várias funcionalidades como o registo de picagens, de acordo com o horário de trabalho acordado, gestão de marcação e escolha de menu de almoços, na cantina, entre outros (ver ponto 10).

O DNA é objeto de desenvolvimento de novas funcionalidades, todos os anos, pelo que, em 2023, também se prevê novos desenvolvimentos no âmbito dos RH.

MANUAL DE ACOLHIMENTO

Em 2023 está previsto o desenvolvimento de um novo Manual de Acolhimento para os funcionários, que irá agregar informação sobre os diversos aspetos relativos a comunicações internas, regras e funcionamento da Fundação Salesianos, na sede, e estabelecimentos.

7. Projetos, Programas e Prémios

PROJETO

MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER E DESTAQUE

Realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e dos jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, os Salesianos de Mirandela, mantiveram em desenvolvimento o projeto denominado Centro de Artes D. Bosco, com espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, ateliê de manualidades, ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação).

SOLSAL PORTO: ECO(N)BOSCO

No ano 2023, no âmbito do Solsal Porto, terá continuidade o projeto ECO(N)BOSCO, Desporto, Natureza e Saúde, em que se pretende pôr em prática a intervenção na saúde e na promoção da alimentação saudável, destinada a crianças e jovens da comunidade, em articulação com as escolas locais.

Todas as ações serão desenvolvidas na Casa Juvenil D. Bosco que proporciona um ambiente saudável e de bem-estar a todos os participantes e os coloca em contacto com a natureza. Este projeto está dividido em três eixos de intervenção:

- 1.º Desenvolvimento de atividades de desporto de natureza como sendo a orientação, o corta-mato, e o arborismo, que permitem a promoção do bem-estar físico dos participantes;
- 2.º Desenvolvimento de ações de promoção de alimentação saudável com a dinamização de hortas pedagógicas e *workshops* de cozinha saudável, destinadas à comunidade escolar da envolvente;
- 3.º Dinamização de campos de férias, na natureza, que de uma forma intensiva trabalham os dois eixos anteriores e proporcionam uma atividade marcante a todos os que nela participam. Destinam-se a crianças que não tem nenhuma ocupação no seu período de férias, por incapacidade financeira.

O ECO(N)BOSCO, Desporto, Natureza e Saúde terá a duração de 12 meses e criará condições para a sua replicabilidade, ao longo dos próximos anos, através da criação de manuais de intervenção.

PROGRAMAS

MIRANDELA: PROGRAMA ESCOLHAS (8.ª Geração)

O Programa Escolhas é uma iniciativa governamental de âmbito nacional, criado em 2001.

Promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), tem como missão promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Tem como destinatários crianças e/ou jovens dos 6 aos 25 anos, provenientes de contextos mais vulneráveis, e que se encontrem numa ou mais das seguintes situações:

- a) Em absentismo escolar;
- b) Com insucesso escolar;
- c) Em abandono escolar precoce;
- d) Em desocupação (incluindo jovens NEET);
- e) Em situação de desemprego e trabalho precário;
- f) Com comportamentos desviantes;
- g) Sujeitos a medidas tutelares educativas;
- h) Detidos em estabelecimentos prisionais;
- i) Sujeitos a medidas de promoção e proteção;
- j) Sejam vítimas de quaisquer formas de violência e/ou discriminação.

A candidatura ao Programa Escolhas (8.ª Geração) foi aprovada pelo Município de Mirandela, tendo sido a Fundação Salesianos, nos Salesianos de Mirandela, designada como entidade gestora, em parceria com o Município, até julho de 2023.

O nome atribuído à candidatura é "Educ_ART", confirmando o objetivo de educar pela arte.

Entre outros, os utentes do Lar de Infância e Juventude, a cargo dos Salesianos, foram beneficiários deste projeto, bem como os jovens da comunidade cigana e da comunidade migrante, do Município de Mirandela.

ESTORIL E MANIQUE: Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo

A Direção Municipal de Coesão e Capacitação Social, através do Departamento de Educação e Desporto, Divisão de Desporto, desenvolve Programas de Apoio à Atividade Desportiva Regular, nas seguintes vertentes:

- a) Transporte para competições desportivas
- b) Inscrição de atletas nas Associações e Federações Desportivas
- c) Aquisição e reparação de equipamentos
- d) Aluguer de instalações desportivas
- e) Utilização de instalações desportivas escolares

Os Salesianos de Manique e os Salesianos do Estoril mantêm programas de apoio à atividade desportiva, em parceria com o Município de Cascais, há vários anos.

8. Inovação e transformação digital

8.1. SERVIÇO EDUCATIVO

A Fundação Salesianos pretende olhar, criteriosamente para as opções/investimentos tecnológicos que tem vindo a realizar, nos últimos anos, e alinhar os seus impactos, não só com o perfil de pessoa que queremos ajudar a formar, plasmado na Proposta Educativa para a Escola Salesiana, mas, também, com as recentes estratégias de digitalização para os vários setores produtivos da sociedade, preconizados no Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027).

No seguimento desta linha de ideias, elegemos como prioridades:

1. Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital, altamente eficaz, cujas ações implicam:
 - Infraestruturas, conectividade e equipamento digitais;
 - Planeamento e desenvolvimento eficaz da capacidade digital, incluindo capacidades organizativas atualizadas;
 - Professores e pessoal da área da educação e formação, com competências digitais, e confiantes na sua atualização;
 - Conteúdos de aprendizagem de elevada qualidade, ferramentas conviviais e plataformas seguras, que respeitem a privacidade e as normas ética;
2. Reforçar as competências e aptidões digitais para a transformação digital, cuja ação implica:
 - Competências e aptidões digitais básicas desde cedo:
 - o Literacia digital;
 - o Ensino da informática;
 - o Bons conhecimentos e compreensão das tecnologias, com utilização intensiva de dados, como a inteligência artificial e a realidade aumentada;
 - Competências digitais avançadas, que produzam mais especialistas digitais.

8.2. DNA SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR DA FUNDAÇÃO SALESIANOS

O Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos assenta numa plataforma própria desenvolvida internamente: o Scholar DNA. É um sistema de gestão escolar integrado que permite efetuar a gestão das áreas:

- Escolar (candidatos, alunos, inscrições, matrículas, turmas, horários, faltas, professores)

- Atividades
- Cantinas
- Vendas e Tesouraria (faturação e contas correntes e POS de venda)
- Colaboradores
- Consentimentos RGPD
- Manutenção
- Catequese

Este software de gestão integra com portais, apps e quiosques que permitem um acesso direto dos utentes e colaboradores, para agilização de alguns processos.

DNA online/quiosques - para parentes e alunos, com consulta de horários, marcação de cantinas, marcações de atividades, consulta de notas e faltas, consulta de conta corrente, circulares.

DNA online/quiosques - para colaboradores, com consulta de horários, faltas, férias e registos de ponto e marcação de cantinas

DNA online prof - para professores, avaliações, sumários e faltas

Quiosque de relógio de ponto - para colaboradores

App Manutenção - Para colaboradores, gestão das tarefas do serviço de manutenção

Para assegurar uma maior digitalização de processos foram desenvolvidos e/ou melhorados os seguintes portais:

DNA Candidaturas - para candidatura de novos alunos

DNA Inscrições - para inscrição e novos alunos e renovação de inscrições

DNA Matrículas - Para matrícula ou renovação de matrículas

O Scholar DNA integra ainda com outras plataformas através de importação/exportação de informação:

- Autoridade Tributária
- Ministério da Educação
- ERP Primavera Recursos humanos
- ERP Primavera Contabilidade

8.3. POTENCIAÇÃO DA PRESENÇA EDUCATIVA NO MUNDO DOS MEDIA

No seguimento dos objetivos estratégicos gerais estabelecidos anteriormente, a Fundação Salesianos tem prosseguido a potenciação da presença educativa no mundo dos media:

- Identificando os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação. Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão para a Rádio Salesiana;

- Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

Neste sentido, para este ano de 2023 continuamos a destacar:

APP ANIMA

Lançada no início do ano 2021, será dinamizada e promovida para o futuro. Agrupa 13 ofertas: as leituras da Liturgia Diária com um breve comentário; o breviário; textos de meditação; temas vocacionais; resposta a dúvidas; rumo à JMJ 2023; homilias; frases de santidade; comentários cristãos a temas da atualidade; canções com mensagem; estações de rádio; um vasto livro de orações; e ainda a ligação a eventos transmitidos em direto (momentos de oração e adoração, missa, terço, debates, entrevistas, concertos, etc...).

ATIVIDADES DA PASTORAL SALESIANA

Estas atividades recorrem a meios e plataformas digitais:

- Encontros MJS
- Apresentação do Lema do Reitor Mor dos Salesianos
- Páscoa Urbana
- Páscoa Jovem
- Deus fala-nos através dos jovens
- "Pátio Online"
- Missão Anima
- Encontro Regional Europeu de Delegados de Pastoral Juvenil

9. Sistemas de Gestão da Qualidade

A aposta na certificação reflete, por parte da Fundação, a procura da melhoria contínua na prestação dos seus serviços, assegurando a sua qualidade e confiança, tendo como principal objetivo e foco a satisfação das necessidades e expectativas daqueles a quem dedicamos o nosso quotidiano.

CERTIFICAÇÃO NP EN ISO 9001:2015

A Fundação Salesianos tem vindo, ao longo dos anos, a implementar, nos estabelecimentos, o Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015.

A implementação destes sistemas permite uma melhoria na organização interna, através da uniformização dos processos implementados, da definição de objetivos e da sua monitorização, por indicadores e respetivas metas, melhoria na eficiência dos serviços e, desta forma, uma otimização da alocação dos recursos.

Anualmente, a qualidade do serviço e o cumprimento dos requisitos regulamentares e normativos são validados através da realização de, pelo menos, duas auditorias:

Auditorias internas - realizadas por consultores externos;

Auditorias externas - realizadas por parte de organismos certificadores independentes.

Existem quatro estabelecimentos da Fundação com certificação NP EN ISO 9001:2015. Estes são:

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE MANIQUE

Atividades Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), Ensino Secundário e Artisport - Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas

Atividades Desportivas praticadas nas suas instalações.

Entidade certificadora: EIC - Empresa Internacional de Certificação, S.A.

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE LISBOA

Âmbito certificação: Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário, e Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas, Recreativas e de Solidariedade Salesiana.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE ÉVORA

Creche, ensino Pré-escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário e atividades culturais, artísticas, desportivas e recreativas.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS SALESIANOS DE MIRANDELA

Âmbito certificação: Lar de Infância e Juventude

Entidade certificadora: APCER

IMPLEMENTAÇÕES PREVISTAS:

Fundação Salesianos – Salesianos do Estoril
Estimativa de implementação: 1 anos

PLANOS DE HACCP

De acordo com o n.º1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril, as empresas do setor alimentar, onde se incluem refeitórios e bares escolares, devem criar, aplicar e manter um processo ou processos permanentes, baseados nos princípios HACCP.

Sendo o HACCP um sistema preventivo, com o objetivo de evitar potenciais riscos que podem causar danos à comunidade que servimos, de modo a garantir a que todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos apenas colocam à disposição alimentos seguros, foram criados planos de HACCP.

De forma a garantir a imparcialidade na avaliação do cumprimento dos planos de HACCP, foram estabelecidos contratos com empresas que nos prestam assessoria na área alimentar. Este controlo é efetuado através da realização de inspeções regulares, aos bares e cozinhas, dos diferentes estabelecimentos.

RGPD REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, abreviadamente designado por RGPD, estabelece regras relativas à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento dos seus dados pessoais e à livre circulação desses dados. Em Portugal, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, assegura a execução, na ordem jurídica nacional, deste regulamento

Este Regulamento aplica-se a todas as organizações privadas e públicas, dos 27 Estados Membros da União Europeia, que tratam dados pessoais de titulares singulares.

A Fundação, em resposta a este regulamento, nomeou como seu Encarregado de Proteção de Dados (EPD) um representante de um gabinete de advogados especializado que, para além desta nomeação, também presta assessoria nesta temática.

10. Calendário geral 2023

JANEIRO

3 TER	Início do 2.º período
4 QUA	[4 - 10] Visita Provincial a Manique
9 SEG	Reunião Equipa Área Educativa
10 TER	Reunião Equipa Área da Comunicação
11 QUA	Dia mensal da animação missionária
12 QUI	[12 - 15] Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana (Turim)
13 SEX	[13 - 15] Jornadas de Formação para Formadores da Ibérica (Lisboa)
14 SÁB	Reunião dos DIAM da Região Mediterrânea (online)
16 SEG	Reunião Equipa da Área Social
18 QUA	[18 - 22] Visita Provincial a Évora
21 SÁB	Apresentação do Lema do Reitor-Mor (Fátima) Assembleia MJS (Fátima)
23 SEG	Reunião Conselho Provincial (com encontro entre conselhos SDB e FMA)
25 QUA	[25 - 31] Visita Provincial a Lisboa
27 SEX	2.ª Formação de Animadores (online)

FEVEREIRO

3 SEX	[3 - 5] Encontro "Don Bosco Formation - EUROPE" Escola (Roma, CNOS) [3 - 5] Encontro de Quinquénio (Estoril)
4 SÁB	[4 - 9] Visita Provincial ao Estoril
6 SEG	Reunião de Diretores
7 TER	[7 - 10] Encontro de Delegados de Pastoral Juvenil da Europa (Munique)
11 SÁB	[11 - 15] Visita Provincial a Mogofores
12 DOM	Reunião Equipa Animação Vocacional
13 SEG	Reunião Conjunta Coordenadores(as) de Pastoral (Lisboa)
14 TER	Reunião Equipa Animação Missionária
15 QUA	Reunião da comissão provincial de formação (online)
16 QUI	[16 - 22] Primeiro retiro anual (Turcifal)
18 SÁB	XXXVIII Semana de Estudos da Vida Consagrada (Fátima)
20 SEG	[20 - 22] Interrupção letiva do Carnaval
24 SEX	Via Sacra Jovem JM) - Nacional (Dioceses - COL)
27 SEG	Reunião Conselho Provincial

MARÇO

3 SEX	[3 - 6] 3.ª Formação de Animadores (Mogofores)
4 SÁB	Retiro da FS no Estoril (Manique, Abrantes, Estoril, Monte Estoril, Cascais e Galiza) e Lisboa
5 DOM	Retiro da FS em Évora (Évora, Vendas Novas e Setúbal)
6 SEG	Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional [6 - 12] Visita Provincial ao Funchal (Madeira)
9 QUI	Reunião Equipa Provincial de Administração
10 SEX	Reunião dos Serviços Administrativos [10 - 12] Encontro de salesianos tirocinantes (Estoril)
11 SÁB	Retiro da FS em Mirandela (Mirandela e Poiares)
12 DOM	Retiro da FS no Porto (Porto, Arcozelo, Arouca, Vila do Conde, Balasar e Viana do Castelo)
13 SEG	Reunião Equipa do Oratório - Centro Juvenil
14 TER	[14- 19] Visita Provincial ao Porto
18 SÁB	Retiro da FS em Cabo Verde e no Funchal Retiro trimestral (Norte e Sul)
19 DOM	Retiro da FS em Paranhos (Mogofores, Paranhos da Beira e Ponte de Vagos)
20 SEG	Reunião Equipa Área da Comunicação
21 TER	Dia Mundial da Árvore e da Poesia
24 SEX	[24 - 26/03] Páscoa Jovem (Fátima)
25 SÁB	Ministérios do Leitorado Vigília JM) - Convocatória nacional a Fátima (COL)
27 SEG	[27 - 29] Encontro com D. Bosco Especial Páscoa (Lisboa)
28 TER	[28/03 - 04/04] Exercícios Espirituais Mediterrânea na Terra Santa
31 QUI	Final do 2.º período

ABRIL

5 QUA	Reunião Conselho Provincial
11 TER	[11 - 15] Curso de formação para Vigários Provinciais (Fátima)
17 SEG	Início do 3.º período Reunião Equipa Área Social
18 TER	Reunião dos DIAM da Região Mediterrânea (online)
21 SEX	Curatorium Casas Formação (Roma)
23 DOM	Semana de Oração pelas Vocações
24 SEG	Reunião Equipa Área Educativa
25 TER	Conferência Ibérica (INE)
26 QUA	[26 - 27] Região Mediterrânea (INE)

28 SEX	[28/4 - 01/5] Jogos Nacionais Salesianos (Évora)
30 DOM	60.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

MAIO

2 TER	[2 - 3] Assembleia Geral da CIRP (Fátima) [2- 31] Formação Permanente (El Campello)
3 QUA	[3 - 7] Visita Provincial a Mirandela
8 SEG	Reunião Conselho Provincial
15 SEG	Formação para colaboradores da área da Comunicação
17 QUA	Reunião da comissão provincial de formação (online)
18 QUI	Reunião da Equipa Provincial de Administração
19 SEX	Reunião dos Serviços Administrativos
20 SÁB	Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano - MJS [20 - 21] 71.ª Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima
22 SEG	Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional
26 SEX	4.ª Formação de Animadores MJS (online)
29 SEG	[29 - 30] Reunião Conselho Provincial

JUNHO

2 SEX	Provas de aferição do 5.º ano e do 8.º ano (2 e 7 de junho)
3 SÁB	Reunião da Comissão Ibérica de Formação (online)
5 SEG	Reunião Equipa Oratório-Centro Juvenil
7 QUA	Final das aulas para os 9.º, 11.º e 12.º anos
9 SEX	Reunião de diretores
10 SÁB	Festa Provincial (Manique)
12 SEG	Reunião Equipa Paróquias
14 QUA	Final das aulas para os 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
15 QUI	Provas de aferição do 2.º ano (15 e 20)
16 SEX	Provas finais de 9.º ano (1.ª fase: 16, 19 e 23 de junho, 2.ª fase: 19 e 21 de julho) Exames nacionais do Ensino Secundário (1.ª fase: 19/6-3/7; 2.ª fase: 20-26 de julho)
18 DOM	Reunião Equipa Animação Vocacional
19 SEG	Reunião Conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral (Monte Estoril)
20 TER	Reunião Equipa Animação Missionária e Referentes Locais
25 DOM	Conselho consultivo da FS (Lisboa)
26 SEG	Reunião Conselho Provincial

30 SEX	Final das aulas para a pré-escolar e 1.º ciclo [30/06 - 01/07] Jornadas de Formação e Planificação Pastoral
--------	--

JULHO

3 SEG	[3 - 7] Encontros com D. Bosco - Especial Verão (Porto)
8 SÁB	Profissões Perpétuas
9 DOM	[9 - 15] Segundo retiro anual (Avevadas)
10 SEG	[10 - 21] XVII Curso de Formação de Educadores Salesianos
15 SÁB	Ordenações diaconais
17 SEG	Curatorium Teologado POR Reunião Equipa Área Educativa
21 SEX	[21 - 23] Curso de renovação teológico-pastoral (Santiago)
24 SEG	Reunião Conselho Provincial
26 QUA	[26/7 - 31/7] Dias nas Dioceses JM) 2023

AGOSTO

1 TER	[1 - 31] Missões Voluntariado Internacional Curso de Italiano para noviços (Colle Don Bosco) [1 - 6] JM) LISBOA 2023
7 SEG	[7 - 12] Curso para diretores recém-nomeados
21 SEG	[21 - 27] XIV Semana de Formação Salesiana em Turim
28 SEG	[28/08 - 08/09] XVII Curso de Formação de Educadores Salesianos - 1.ª parte
30 TER	Reunião Conselho Provincial
31 QUA	Reunião de Diretores
31 QUA	Reunião de Diretores (online)

FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

Sede: Praça São João Bosco, n.º 34, 1399-007 Lisboa

NIPC: 510 166 822 inscrito em 31 de janeiro de 2012.

Fundação reconhecida pelo Despacho n.º 824/2012 do gabinete do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República, II série, n.º 28 de 8 de fevereiro de 2012.

Registada com IPSS sob o número 45 pela Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação e Ciência.

Instituída por escritura pública, em 20 de setembro de 2010, registada a fls. 107 a 108 verso do Livro 39 do Cartório Notarial de Ana Rita Ribeiro da Costa, em Lisboa.



Fundação
SALESIANOS

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Tel: 210 900 500
Fax: 210 900 671
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt